

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BRASIL DESCONHECIDO

Encantadora lembrança do Natal — embora não me fosse enviada com o propósito de comemorar a data festiva — acabo de receber. Nenhuma outra me poderia ser mais agradável, pois que é o novo livro de Ribeiro Couto, «Barro do Município». Diz o autor que se trata de crônicas. Não negarei que, de facto, o sejam. Mas, se ele me der licença, que melhor convém — parece-me — chamar-lhes «contos», pequenas novelas que transcendem o vulgar conteúdo e o habitual contexto das crônicas jornalísticas. Transcendem a efêmera actualidade da literatura desse género, pela perene e vivaz apresentação de casos, de personagens e de contos que lhes trazem beleza de expressão, poder de evocação, e longa ressonância. Não só as imediatas seduções do momento que passa ali nos prendem o interesse. O momento realmente passou. Não passou, porém, tudo quanto a evocação do instante transitório fixou para sempre: — os homens e as coisas, as paisagens e as saudades, as almas e os acontecimentos. Um traço rápido, uma indicação breve, uma impressão fugidia, ganham e conservam, tal o sortilégio da arte e do lirismo do escritor, imortalidade que ele talvez nem sonhasse alcançar. O Brasil provinciano, o Brasil rustico, o Brasil que nem mesmo adivinhado

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

E' difícil

o abastecimento
no Ceilão
das áreas inundadas

COLOMBO, 27.—Espera-se a chegada de quatro aparelhos da Aeronáutica Indiana, especialmente equipados para operações de salvamento, para acudir as vítimas das recentes inundações.

As autoridades locais tencionam lançar um apelo a todos os países do Mundo para socorrerem os sinistrados. Não há memória de cheias tão graves no país.

Unidades do Exército, da Marinha e da Aviação de Ceilão participam nas operações de salvamento. Largam-se viveres em pára-que-das nas regiões devastadas. Participa nesta missão uma equipa da Aviação canadiana.

O problema do abastecimento das populações tornou-se muito sério. No sector oriental do país, grupos famintos saquearam armazéns de arroz. O Governo tenciona requisitar os viveres nos depósitos e reduzir para metade o racionamento do arroz. — (F. P.)

A Suíça

e a nota russa

BERNE, 27.—O Governo suíço foi o primeiro a publicar a nota russa que foi dirigida a todos os membros da O. N. U. não pertencentes à N. A. T. O. e também à Suíça. O Conselho Federal estudou a nota soviética e decidiu aguardar até conhecer as reacções dos diversos Estados em face da atitude russa. Só então decidirá se a Suíça pode realizar qualquer diligência útil para reduzir a tensão internacional. — (A. N. I.)

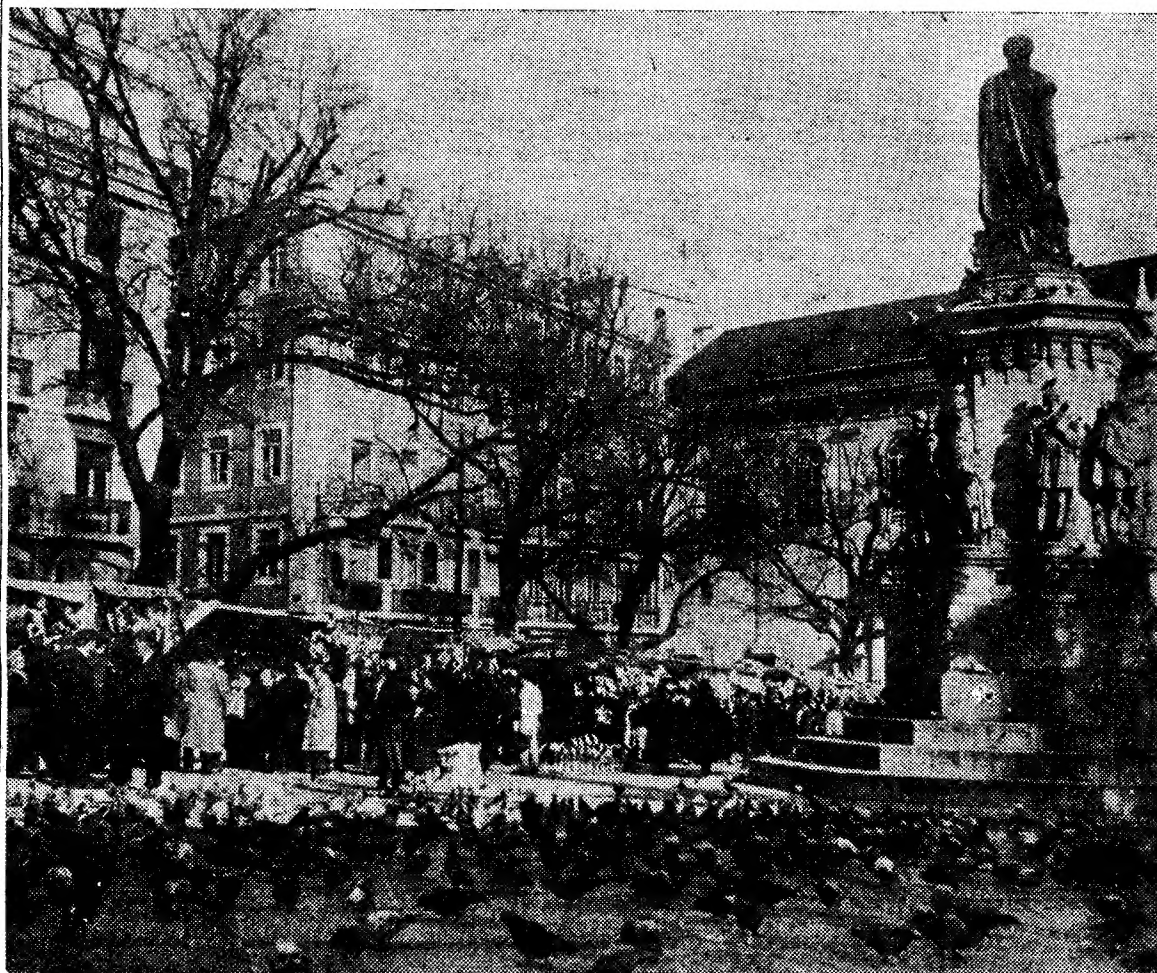
«Diário de Lisboa»

publica hoje

20 páginas

nas quais se inclui
VIDA LITERÁRIA

Parece acentuar-se no Cairo a tendência de que o grupo afro-asiático se inclina mais ostensivamente para o bloco dirigido de Moscovo



CAIRO, 27 — Os delegados à Conferência de Solidariedade Afro-Asiática começaram hoje as discussões dos relatórios em que se pede o fim das experiências nucleares e o estabelecimento de um acordo de desarmamento e em que se exige cessar o «colonialismo» e o «imperialismo» exercidos pelo Ocidente.

Os delegados afro-asiáticos — em representação de 37 países — tomaram conhecimento dessas comunicações nas sessões de ontem.

Hoje, os delegados reuniram-se em subcomissões, a fim de discutir os diversos pontos das comunicações e preparar resoluções, que serão submetidas à aprovação da Conferência.

Esperava-se que as primeiras sessões revelassem se o tom antiocidental do comunicado inicial se mantinha ou se, pelo contrário, algumas delegações fariam o possível para adaptar a «linha» da Conferência ao «neutralismo» enunciado na reunião de Bandung, em 1955.

O primeiro dia, no entanto, fez desaparecer todas as esperanças de que a Conferência enveredasse pelo «neutralismo».

Ontem, à tarde, foi recusado o direito de assistir aos trabalhos a uma delegação de três refugiados do Turquestão Russo, que, actualmente, vivem na Turquia e nos Estados

(Continua na última página)

As novas pautas do Brasil

e o comércio

com Portugal

RIO DE JANEIRO, 27.—Ao desembarcar no Rio de Janeiro, de regresso de Portugal, o adido comercial da embaixada de Portugal no Brasil, sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, declarou aos jornalistas que as recentes modificações feitas nas pautas alfandegárias brasileiras incitaram os exportadores portugueses a adoptar uma atitude de expectativa.

«Neste momento, acrescentou, estão em curso estudos com vista a desenvolver as trocas comerciais entre o Brasil e Portugal. No entanto, é evidente que os produtos brasileiros não poderão ser comprados por Portugal senão por preços mais favoráveis do que os do mercado internacional». — (F. P.)

Natal com Sol

«Natal na praça e Páscoa em casa» — diz um velho provérbio, inspirado na sabedoria popular, assinalando as variantes do tempo, nestas paragens quase sempre de Céu rutilante e Sol morno a quebrar as arestas do frio cortante, quando, pelo Natal, noutras regiões, impera a invernaria agreste, com o alívio sudário da neve a amortalar a paisagem dormente, lá para o Norte. Este ano, os meteorologistas anunciaram chuva para a ocasião festiva, que desabou, abundante e fustigadora, nas vésperas da grande celebração, mas prevaleceu a sabedoria popular e tivemos um Natal risonho, com os sorrisos do Sol a acalentarem as ilusões das almas sonhadoras. E aqui temos esta imagem do Natal lisboeta, na Praça de Camões, sobre o fundo do Céu lavado, com o contraste das árvores desnudadas e das sombras projectadas pelo Sol ameno, a multidão à volta das barracas, onde há mundos de sonhos para as crianças, e as meigas pombas — na simbólica mensagem de fraternidade, paz e harmonia aos homens de boa vontade

O jornal do futuro

será simultaneamente
impresso e sonoro?

TOQUIO, 27. — Um invento revolucionário japonês — o «jornal sonoro» — será exposto na Exposição Universal de Bruxelas, no próximo ano.

O prof. Yasushi Hoshino, da Universidade Técnica de Tóquio, declarou que dois dos seus aparelhos de leitura simultânea, que tornam possível ouvir os sons gravados em jornais, vão ser enviados para a Exposição de Bruxelas.

A invenção do dr. Hoshino provocou o maior interesse em todo o Mundo, considerando-se que poderá iniciar uma nova época no campo da publicação de notícias.

Utilizando o aparelho, aliás barato, inventado pelo dr. Hoshino, um jornal de papel vulgar de Imprensa, com as notícias tipográficamente impressas de um lado, tem no verso a gravação sonora dessas mesmas notícias.

Os jornais ligados a estações emisoras e organizações interessadas em «livros sonoros» para cegos têm mostrado especialmente o maior interesse pelo aparelho do dr. Hoshino.

Uma empresa japonesa, fabricante de máquinas fotográficas de grande precisão, está a produzir os aparelhos do dr. Hoshino e tencio-

na concluir 10 unidades ainda antes do fim do ano.

O dr. Hoshino, em cujo laboratório de investigações foi inventado o aparelho, declarou estar convencido de que a produção comercial poderá ser iniciada pelo fim de 1958. — (A. N. I.)

TEMAS CULTURAIS

Augusto Comte e o positivismo

por AMORIM DE CARVALHO

Decorreu neste ano o centenário da morte de Augusto Comte. Morreu em 5 de Setembro de 1857 o incansável e vigoroso pensador cuja filosofia fora inaugurada trinta e cinco anos antes num modesto ensaio — como diz E. Caro — com uma tira-

gem de cem exemplares» (M. Littré et le Positivisme, 1883, pág. 96).

Todas as pessoas cultas sabem que essa filosofia era, pura e simplesmente, a negação, em nome dos factos, da suposta realidade especulativa d'ametáfisica, e a negação, em nome dos mesmos factos, da possibilidade do conhecimento psicológico pela introspecção: «o espírito hu-

Visado pela
Comissão de Censura

(Continua na 10.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

ACIDENTE DE AUTOMÓVEL — A Polícia Judiciária concluiu o processo, que enviou ao tribunal, referente a um incidente de automóvel ocorrido no dia 17 de Novembro, às 8 horas, na Estrada do Desvio, em que um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Fernanda Santos Ferreira, foi chocar com uma camioneta que vinha na sua mão, e de que resultou a morte de uma criança, filha da porteira onde a condutora morava, que seguia no mesmo carro.

AGRESSÃO A UM MOTORISTA — A Polícia Judiciária tem procedido a várias diligências para capturar o autor da agressão do motorista Daniel Gonçalves, que se verificou anteontem, em Benfica. Embora o agredido diga não conhecer o agressor, a Polícia presume que ele o conheça e não queira revelar a sua identidade. Por diligências efectuadas, sabe-se que se trata de um homem forte, que aparenta 35 anos de idade, de altura de 1,75 a 1,80 metros, de rosto comprido e fato de operário, que também ficou ferido e devia ter ido receber tratamento a qualquer posto ou hospital. Sendo como a Polícia presume, o caso não se reveste de aspecto diferente daquele que foi relatado.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO MORTALMENTE — O sr. Daniel Geraudes Peres, de 54 anos, enfermeiro, morador na Rua Marques da Silva, 6 r/c-esq., quando saltava para um «eléctrico» na paragem dos Anjos, caiu e foi colhido pelo carro atrelado. Morreu pouco depois de dar entrada no hospital de S. José.

DOENÇA SÚBITA — Foi acometido de doença súbita, quando atravessava a Praça dos Restauradores, um homem de idade avançada.

Dinheiro atrai dinheiro

BOGOTÁ, 27 — O primeiro prémio da lotaria do Natal da Colômbia, no valor de cerca de 9.800 contos, saiu a Raymon Sáaib, grande negociante de tecidos de Bucaramanga. (F. Presse).

dores, o sr. Jaime Marques, de 40 anos, operário cerâmico. Transportado para a sala de observações do Hospital de S. José, morreu pouco depois.

CAIRAM DA CARROÇA — Cairam da carroça em que seguiam, em Pedrógão (concelho da Vidigueira), o sr. António Francisco Delgado, de 37 anos, jornalista, e sua mulher, Petronila da Conceição Andrade, ambos moradores naquela localidade. Estão ambos internados na sala de observações do Hospital de S. José, com fracturas e graves escoriações.

DESORDEM ENTRE PAI E FILHO — Carlos Antunes Gomes, de 53 anos, jornalista, e seu filho, Américo da Silva Nunes, de 21 anos, pintor de automóveis, ambos moradores na Rua Damasceno Monteiro, 18, 3.º, envolveram-se em desordem, esta madrugada, utilizando o primeiro um ferro e o segundo um pau. O Carlos Antunes ficou internado no Hospital de S. José, e o filho recolheu a casa depois de tratado. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

CHOCQUE ENTRE MOTO E CAMIONETA — O sr. Luís Graça, industrial, de 36 anos, e José Pinto de Andrade, de 19 anos, serraleiro, sofreram um acidente quando transportados em moto que era guiada pelo primeiro. A moto embateu numa camioneta, sofrendo ambos várias contusões. O Luís Graça ficou internado e o José Pinto recolheu a casa.

QUEIMADA A LAREIRA — A menina Lusomira Rosária Costa Paulo, de 3 anos, moradora em Linho (Sintra), recolheu hoje à sala de observações do Hospital de S. José, muito queimada, por se ter pegado o fogo ao vestido quando estava a lareira.

CAIU DE UM TELHADO — O sr. Armando Luís Pereira Abreu, de 18 anos, vidraceiro, morador na Rua Frei Manuel Cenáculo, 29-2.º, quando trabalhava no telhado de um edifício na Rua Diogo Cão, caiu à rua e fracturou os ossos da bacia. Está, em estado grave, internado na sala de observações do Hospital de S. José.

JOGO PERDIDO

O vendedor de jornais António Nunes Amaral perdeu num «eléctrico», da Rua da Conceição aos

HEMORRÓIDAS

UM TRATAMENTO INTEIRAMENTE NOVO

Os padecentes de hemorróidas já há muito que esperavam por uma forma de tratamento que lhes trouxesse alívios rápidos e que, ao mesmo tempo, fosse higiénica e de fácil administração.

HEMOTABS, um tratamento completamente novo, é a resposta. Toma-se com água como se fosse um comprimido vulgar de aspirina.

HEMOTABS não só acalma as dores e as angústias dos ataques como, actuando no organismo, reduz a inchação, proporcionando assim alívios rápidos.

HEMOTABS é, também, uma espécie de laxativo que ajuda a restaurar funções normais, tão importantes para o completo restabelecimento, e para uma prolongada ausência de dores.

A venda em todas as Farmácias em tubos de 12 comprimidos a Esc. 14\$00

DEPOSITÁRIOS:

PORTO - F. LIMA & C.ª SUCR. - LISBOA

Prazeres, às 7 horas da manhã, a sua mala com 53 cauteles e 6 dólares da lotaria de hoje e cerca de 600\$00, em dinheiro, do qual, bem como do jogo, tem de prestar contas.

Agradece a quem achou esses valores que os entregue no «Diário de Lisboa» ou na sua morada: Rua Castelo Branco Saraiva, 5, 2.º, esq.º.

ASSEMBLEIAS GERAIS

E' hoje, pelas 20 e 30, que se realiza, na Casa do Minho, a assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1958.

Reune-se, esta noite, em segunda convocação, a assembleia geral do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, para eleição dos corpos gerentes.

Na segunda-feira, às 21 horas, reune-se, para eleger os corpos gerentes, a assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

QUEM PERDEU?

Foram achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. os seguintes objectos: uma chapa de alumínio; seis braceletes de cabedal, para relógio de pulso; um relógio de pulso, com bracelete de cabedal, próprio para senhora; um aro de roda de automóvel; um frango de raça pedrês; uma sombrinha; um cachecol-carapugo de cor beije; um porta-moedas, com dinheiro; um envelope com diversas fotografias; um rosário de contas brancas; uma mala de mão de cabedal, para senhora; um alfinete de fantasia; um sapatinho de cabedal, para criança; um pano de flanela; uma camisola de malha, para criança; bilhete de identidade, de José Paulino Messias; cédula pessoal, de José Dias da Costa; uma agenda e documentos em nome de Natalina Rufino de Matos; dois tampões de depósito de gasolina automóvel; duas guarnições de metal, para veículo automóvel; dois pares de luvas e luvas desenhadas; diversas argolas com chaves e chaves diversas.

No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma carteira de plástico, com documentos e fotografias; um porta-chaves, com duas chaves; um sapato de senhora, dois cadernos de desenhos geométricos, um embrulho com brinquedos, cinco sombrinhas, uma mala de plástico, com agulha de crochê; uma mala de mão, com dinheiro e bilhete de identidade, de Maria Heloísa Barata da Costa Valente; um fato de malha, novo, para criança; um cachecol, para homem; uma malinha de criança, com um par de luvas; um par de luvas em nylon, para senhora; uma argola com 3 chaves, um chapéu para homem, uma mala de senhora, com dinheiro, fios de prata, dois anéis, medalhão e fotografias.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo, dia 29 do corrente mês, das 8 às 12 horas, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Travessa da Boa Hora, parte da Rua de D. Vasco, Rua Diogo Cão e Travessa do Giestal.
- 2.ª ZONA — Quinta da Letrada e Azinhaga Alto Varejão.
- 3.ª ZONA — Pátio de S. Vicente.
- 4.ª ZONA — Rua Jau, Rua Cruzeiro até à ponte, Calçada da Tapada, Calçada de Santo Amaro, Rua Sá de Miranda, Rua dos Lusíadas, parte da Rua Leão de Oliveira e imediações (todo o círculo abrangido por esta zona fica sem corrente).

CASINO ESTORIL - AMANHA - SABADO, 28
ESTREIA em PORTUGAL da Grande Vedeta da Canção Francesa

LINE RENAUD

No SALÃO RESTAURANTE às 23.45:
ENTRADA: ESC. 2\$60 OU CONSUMO MINIMO 30\$00.

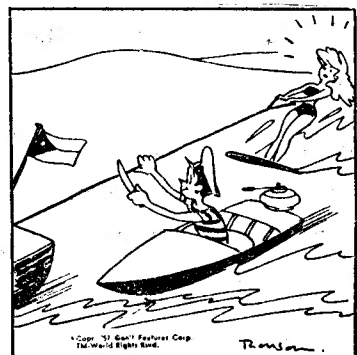
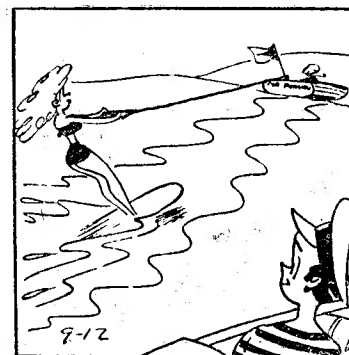
No «WONDER-BAR», a 1.15:
CONSUMO MINIMO ESC. 40\$00

(17 ANOS)

VELADA DO ANO NOVO

As marcações devem ser levantadas até à meia-noite de amanhã

ELE & ELA



C salva-vidas

Tribunais

Um incidente com o advogado dr. Manuel João Palma Carlos

No Tribunal de Polícia do Calhariz, sob a presidência do juiz sr. dr. Maia Malta, está a ser julgado o advogado sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, que foi acusado de desobediência a dois guardas da P. S. P., que o convidaram a acompanhá-los à presença do oficial adjunto do comando daquela corporação, a fim de prestar um depoimento a pedido das autoridades judiciais do Porto, dizendo-lhes que só o faria no caso de eles lhe apresentarem um mandado de captura.

O julgamento começou no passado dia 24 e continuou hoje. Foram ouvidos como declarantes alguns guardas da P. S. P., tendo o sr. dr. Palma Carlos prescindido do direito de fazer ouvir testemunhas de defesa.

A audiência continua na próxima segunda-feira, às 10 horas, para a leitura da sentença.

Reunião do curso

Os médicos finalistas no ano de 1936-37, com o fim de comemorar os seus vinte anos de formação, reúnem-se no próximo dia 28, num jantar de confraternização, a realizar num dos restaurantes da capital. As inscrições podem ser feitas na sucursal de «O Século», no Rossio, a partir do dia 20 ou para o telefone 723536.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 13.º; mínima, 4.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10.º; mínima, 4.º.

Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 9 horas: na atmosfera, 10.º; na água do mar, 13.º.

Prémios escolares

da União de Grémios de Lojistas de Lisboa

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa confere anualmente prémios escolares aos alunos de determinados estabelecimentos de ensino que melhor classificação obtiveram, nos cursos de comércio e de formação comercial. Em referência ao ano lectivo de 1956-57, o prémio anual que a União concede ao aluno mais classificado do último ano de formação comercial da Provedoria da Casa Pia de Lisboa foi atribuído ao aluno Alvaro da Rocha Godinho. O prémio «União de Grémios de Lojistas de Lisboa», na Escola Comercial Patrício Prazeres, foi concedido à aluna Maria Isabel Duarte Mercês, por ter obtido a classificação mais elevada no Curso Geral do Comércio do ano lectivo 1956-57.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Partiu para os Estados Unidos o sr. dr. Francisco Gentil Martins, interno dos Hospitais Cívicos e assistente do Instituto de Oncologia, que, a convite da Fundação Pack e como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, vai permanecer um ano como «research fellow in Surgery» num dos hospitais de Nova York.

Develop

O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCOPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

Husqvarna

Lágide - Palm Beach

Apresentam

O SEU MELHOR PROGRAMA DE SEMPRE! Um «show» cuja apresentação honraria o mais categorizado «Music-Hall» de qualquer grande capital!

A grande revelação da canção italiana

ELIO MAURO

O intérprete da única canção do filme «Noites de Cabiria»

Grande vedeta R. C. A.

Milhões de discos vendidos em todo o Mundo!

O «Astro» sul-americano

CARLOS «L. PAYADOR»

O mais emocionante cantor de tangos da actualidade

O famoso concertista de harmonica

TONY SAM

Ex-solista da orquestra de Xavier Cugat

TRINI REY

A mais bonita e elegante das grandes bailarinas de Espanha

A grande parolha de folclore português

YOLA e PAULO

A maior revelação da T. V.

AD. LA. DE KISCIRO

Conjunto JORGE BRANDÃO animado por JIMMY

Conjunto JOSE MESQUITA animado por TITO

O pianista atracção TOBIAS VALIDO

SABADO

Sensacional estreia da famosa orquestra italiana

ROSÁRIO

Este é o sensacional programa que a Direcção da Lágide e do Palm Beach se orgulha de apresentar no grande

Reveillon 1957/8 (Salões de Dança—17 anos)

DOMINGO

MATINEE NA LÁGIDE

Das 17.30 às 20 h. — COM

TODAS AS ATRACÇÕES

Consumo obrigatório

ESC. 25\$00

Cursos em Mafra

para ensinar menores a tratar do leite

MAFRA, 25 — Por iniciativa da Mocidade Portuguesa, com o apoio da Junta dos Produtos Pecuários e de colaboração com a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Mafra, vão ser inaugurados, neste concelho, os cursos de vulgarização dos princípios para a correcta produção do leite, experimentados na região de Aveiro e que se destinam a menores de 12 aos 18 anos. Para tal fim, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários porá à disposição dos cursos vários médicos veterinários e a Cooperativa Leiteira de Mafra, os seus veterinários privados, srs. drs. Miguel Brás e Torres da Costa, que leccionarão, sob a direcção do sr. dr. Fernando Bandarra Branco, nas seguintes localidades: Mafra (vila), Gradil, Malveira, Livramento, Póvoa da Galega, Enxara do Bispo, Carvoeira, Sobreiro, Rogel, Santo Isidoro, Alcanica e Jerumelo. Para este plano de cursos, que foi organizado por acordo entre o sr. dr. Bandarra Branco e a presidente da Cooperativa, sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho, estabeleceram-se prémios pecuniários destinados aos alunos que demonstrarem melhor aproveitamento das lições dadas.

Os cursos funcionarão com a média de 20 alunos cada; num total de cerca de 250 e, em planos futuros, seguir-se-ão outros, de forma a instruir os filhos dos 3.300 sócios da Cooperativa Leiteira do concelho.

Chega hoje a Lisboa

a famosa orquestra italiana

Rosario

MILÃO, 27. — No avião da Alitalia embarca hoje para Lisboa a Orquestra Rosario.

A avaliar pelo seu sucesso em Itália, espera-se que a sua apresentação em Portugal constitua um grande êxito artístico. — (E.).

BRASIL DESCONHECIDO

(Continuação da 1.ª página)

é por quem não se afasta do litoral, ei-lo, como em «Cablocas» — outro maravilhoso livro de Ribeiro Couto — perduravelmente celebrado, desenhado e captado em quase todas as páginas do «Barro do Município». De aí a sua magia de revelação, para quantos mal o conhecem, ou não o conhecem. Isto não é dizer que só o Brasil rustico seja o assunto ou pretexto das narrativas. Mas, do Brasil ignorado, raro deixa de ser.

Este Ribeiro Couto é um feiticeiro. Quer na prosa, quer na poesia. Em ambas, o estilo é de uma luminosidade que fascina. Imagens e palavras dimanam, irradiam claridade. Dir-se-iam translúcidas, cristalinas. No amago de cada frase, de cada verso há cintilações. E, no entanto, que sobriedade de estilo, que simplicidade e que frescura de água corrente! Simplicidade como aquela um dia definida por Eça de Queirós, ao compará-la à linha do horizonte, que, de longe, vemos unida e recta e, afinal, se compõe de infinitas linhas quebradas. Leia-se «A rua deserta sob a garoa», «Menino de muito longe», «Flor amorosa», por exemplo. Leia-se, antes, o livro todo, e confirmar-se-á essa impressão. Essa impressão de arte subtil e não de artifício, de espontaneidade e não de «retórica» difícil, de pureza intrínseca, e de arranjo farfalhado, de verdade na observação e de lirismo na expressão. Ribeiro Couto não gosta que eu — e já muitas vezes lho disse e escrevi — não gosta que eu assim o aprecie? Pelo menos, protesta sempre. De todos os modos, essa é a minha maneira de pensar a

respeito da sua obra de criador de beleza, que o situa em lugar à parte entre os modernos escritores brasileiros e portugueses, ou, se preferem (e eu prefiro) entre os modernos escritores luso-brasileiros.

Já que a palavra «modernos» surge agora neste rápido comentário ao «Barro do Município», acrescentarei que a «supergo» apenas como indicação superficial. Ribeiro Couto não é nem moderno nem antigo. Não corteja a smodas. Não corre atrás de preferências do publico. Ignora-as? Não, sem dúvida, que de tal ignorância o preserva a sua vasta cultura. Mas não lhes obedece, não as acata, porque — personalidade forte — jamais se adaptaria senão ao que a sua intuição lírica e o seu génio nativo lhe impõem. Caminha pela estrada que livremente escolheu, segue os rumos que desejou sempre seguir. Por mim, admiro-o sem restrições. E confesso-o porque a minha justiça o manda.

Uma nota final: — não deixem de ler «Barro do Município» os Portugueses amigos do Brasil. Aprenderão a amá-lo melhor, a senti-lo melhor, a melhor o apreciar, nestas crónicas ou nestes «contos» em que a terra e a gente brasileiras maravilhosamente se erguem em ritmos, cores, desenho e presença que vencem o tempo e o tempo não apagará. — J. B.

Marinha de Guerra

No próximo dia 30, às 11 e 15 horas, no Arsenal do Alfeite, é lançado ao mar o navio-patrolha costeiro «Santo Antão», numa cerimónia a que assistem os srs. ministros da Marinha e da Defesa Nacional e outras altas patentes do Exército e da Marinha.

A pavimentação dos logradouros comuns da Avenida dos Estados Unidos

No Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, efectuaram-se esta tarde dois concursos publicos. Um deles dizia respeito à pavimentação dos logradouros comuns. E a sua base de licitação era de 3.815 contos.

Os prazos de execução e de garantia são de 5 meses e 1 ano, respectivamente.

Os logradouros terão um tapete betuminoso, com a espessura final de 4 centímetros.

Haverá: 7.439 metros quadrados de macadame de 2 decímetros; 5.803 metros quadrados de macadame de 1 decímetro depois dos recalques; 1.898 metros quadrados de calçada de cubos de granito, ou ofite; 270 metros quadrados de calçada de cubos, de vidro; 5.271 metros quadrados de betão betuminoso de 25 milímetros de espessura depois do recalque; 5.803 metros quadrados de revestimento betuminoso de 3 quilos por metro quadrado; 4.648 metros de faixa de cantaria, de 8 decímetros por 26, sobre fundação de alvenaria de 20 centímetros por 25; 2.472 metros de faixa de cantaria de 30 centímetros por 22; 1.707 metros quadrados de lajedo rustico de cantaria; 6.858 metros quadrados de calçada de calcário vidrado em passeios e degraus; e terraplenagens num total de 75.280 metros cúbicos.

Demolição de prédios e barracas

O outro concurso, com a base de licitação de 43 contos, foi para a demolição de: um prédio, anexo e muros, na Estrada de Benfica, 161 a 171; um prédio, anexo e muros, na Alameda das Linhas de Torres, 49 e 51, que tem as portas números 25, 27 e 29; e a moradia n.º 1 da Quinta da Casquilha. O valor dos materiais aproveitáveis foi fixado em 17 contos.

Vida desportiva

BASQUETE

Vitória do Sporting em Le Mans

LE MANS, 27. — A equipa de basquetebol do Sporting Clube de Portugal venceu uma selecção dos clubes de Le Mans por 51-46 (31-21 ao intervalo) num jogo ontem disputado nesta cidade. O grupo português dominou inteiramente a partir dos 6 minutos de jogo e até final.

A equipa portuguesa alinhou: Garranha (17), Abílio Ascenso (15), Feu (10), Hermínio (5), e Vaz (4). — (A. N. I.).

PELOS CLUBES

O «Dia do Atlético»

O jogo do próximo domingo, Atlético-Montijo, é considerado «Dia do Atlético».

TENIS

A Austrália ganhou pela 3.ª vez a Taça Davis

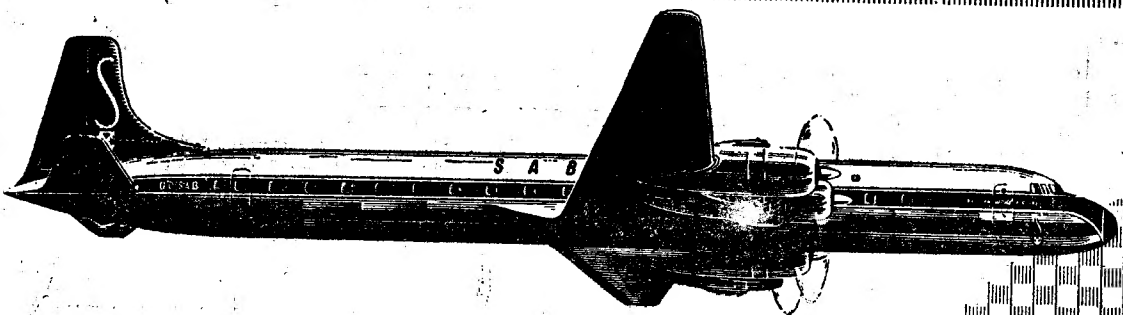
MELBURNE, 27. — A Austrália ganhou ontem, pela terceira vez consecutiva, a Taça Davis: o par formado por Mal Anderson e Mervyn Rose derrotou o par norte-americano Vic Seixas-Barry MacKay, por 6-4, 6-4, 8-6.

Com esta vitória a Austrália passou a vencer os Estados Unidos pela margem de 3-0, pois já tinha ganho, também, os dois jogos de singulares masculinos. As duas finais que falta disputar, nos encontros femininos, já não podem anular a vitória da Austrália. — (A. N. I. e F. P.).

Constipação

ASPIRINA

da resultado



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS

DE ABRIL A OUTUBRO DE 1958

Para visitar a exposição utilize os modernos quadrimotores da SABENA.

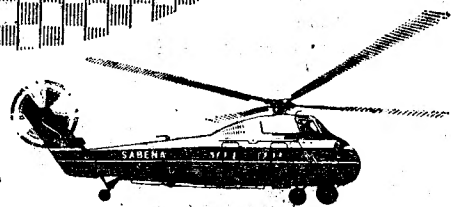
Ligações directas entre LISBOA e BRUXELAS 5 vezes por semana em SUPER DC-6 e SUPER DC-7C

A partida de Bruxelas, serviços constantes em helicóptero até ao local da Exposição.

SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

A SABENA é a única companhia a explorar serviços internacionais em helicóptero para passageiros.



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em Barcelona, no Palácio dos Desportos, está a realizar-se o II Festival Mundial de Circo, a maior organização circense dos últimos 20 anos. Será agradável para o público português saber-se que todas as atrações que ali estão a ser exibidas já passaram pela pista do Coliseu dos Recreios, nos últimos três anos.

—Na próxima terça-feira, no programa teatral da T V Portuguesa, é apresentada a peça «Noite de S. Silvestre».

—O actor Camilo de Oliveira,

concluída que for a sua actuação no filme «O homem do dia», ingressará na companhia do Teatro Monumental.

—A peça «A raposa e as uvas» manter-se-á em cena no Teatro Variedades até ao dia 1 de Janeiro.

—A companhia do Teatro Avenida vai ensaiar uma nova comédia, possivelmente um original português.

—A companhia do Teatro ABC dará por concluída a 1 de Janeiro a temporada que está a realizar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—É possível que a companhia brasileira de revistas, em digressão por Angola, faça a sua estreia

na Metrópole, no Teatro Avenida, seguindo depois para o Porto.

—No dia 2 de Janeiro a Companhia do Teatro Popular Chinês de Ópera e Bailados dá um espectáculo no Teatro Rivoli, do Porto.

—Está aprazado para o dia 17 de Janeiro a estreia, no Teatro ABC, da nova revista «Vamos à Lua».

—Entrou em últimos ensaios de apuro, na companhia Rafael de Oliveira, a peça «A Muralha».

—Volta a falar-se que a exploração do Teatro Avenida será feita por nova empresa, no mês de Janeiro.

—Em representação do Sindicato

dos Artistas Teatrais, tomam parte no jantar, que vai ser oferecido pelos Sindicatos Nacionais ao ministro das Comparações, os artistas Beatriz de Almeida e Mário Santos.

—Esta noite, efectua em Coruche um recital de poesias o actor João Villaret.

—Nos futuros planos de actividades do Coral de Camara da Faculdade de Filosofia, do Rio Grande do Sul, está inscrita uma viagem a Portugal.

—Uma das nossas empresas está interessada em levar a cena um original do escritor Romeu Correia.

—Ao artista brasileiro José Vas-

concelos e a um grupo de oito bailarinas, foi proposta uma digressão pela Europa, que começará por Portugal.

Teatro de Ensaio

Aproveitando a quadra festiva de Natal, o Teatro de Ensaio apresenta este mês, no dia 28, pelas 18 e 30, uma peça infantil de Eduardo Schwalbach, «A História da Carochinha». A encenação é de A. Amaral e a cenografia de Luís Soares, executada por José Tavares e Car-

(Continua na 9.ª página)

2

EDEN

A

SEMANA

UM
EXCL.
MUNDIAL
FILMES

A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON

(ROBINSON SOLL NICAT STERBEN)

com ROMY SCHNEIDER e HORST BUCHHOLZ

NUMA MARAVILHOSA AVENTURA CHEIA DE ENCANTO E POESIA
TERNURA E BELEZA

em AGFACOLOR

Uma magnifica realização de JOSEF VON BAKY

TARDES DE TODOS OS DIAS E NOITES DE SABADOS P/M 6 ANOS
NOITES DE TODOS OS OUTROS DIAS P/M 12 ANOS



SÓ ATÉ AO DIA 1
AGORA EM

2 Sessões

Às 20.45 e 23 horas

A RAPOSA E AS UVAS

COM
HAMILTA RODRIGUES
A. FREGOLENTE
TERESINHA VIANA
PAULO GONÇALVES
— PARA ADULTOS —

VARIEDADES

O MAIOR ACTO DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA

BREVEMENTE
A engraçadíssima comédia
«O AVARENTO»
com uma genial interpretação
cómica do grande actor
PROCÓPIO FERREIRA

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

NO TEATRO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA

CURVAS PERIGOSAS

com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

Queimaduras mortais

WISEU, 26.—No hospital da Misericórdia desta cidade, onde dera entrada gravemente queimada, por se lhe ter pegado o fogo da lareira aos vestidos, faleceu Maria da Conceição Ferreira, casada, de 59 anos, residente em Fial.

Teatro Monumental

A's 21,30 (12 anos)
RIR com a farsa

OS BÉBÉS

com
LAURA - VASCO
E COSTINHA

Sábado e Domingo 2 sessões

- 57 para 58 -

«REVEILLON»

DO
TEATRO MONUMENTAL

VILLARET

NUM ACTO DE MUSIC-HALL
Bilhetes á venda

AMANHÃ, ás 16 h. e
DOMINGO, ás 18,15

O TEATRO INFANTIL DO GERIFALTO

com as peças
«O SEGREDO DO POLICHINELO»
«O RELÓGIO MÁGICO»
e «BADALIM CHEGOU AO CEU»

Direcção artística de M. COUTO VIANA

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro (4 ANOS)

No Teatro Avenida

A's 21,45 (17 anos)

RIA

com
MADALENA SEMEDO
NA FARSA

MAS QUE ESCANDALO

Original de Eduardo Dams
AMANHÃ E DOMINGO
2 sessões á noite

Praça da Alegria, 38—Tel. 367093

Amanhã, almoços com fados e guitarradas. Grandes Surpresas

Marque a sua mesa.—ADULTOS

CARTAZ DE TEATROS E CINEMAS

NACIONAL—A's 21,30—As bruxas de Salem. TRINDADE—A's 21,45—«Noite de Reis».	VARIEDADES—A's 21,45—«A raposa e as uvas». MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45—«Curvas perigosas».	MONUMENTAL—A's 21,45—«Os bebés». ABC—A's 20,45 e 23—«Intriga e humor». AVENIDA—A's 20,45 e 22,45—«Mas que escândalo!...». COLISEU—A's 21,30—3.ª Companhia de Circo. RIVOLI—«Dom Quixote». SÃO LUIZ—«O mordomo da ilha deserta». POLITEAMA—«E o Sol também brilha». EDEN—«A ilha encantada de Robinson». SÃO JORGE—«Cinderela em Paris». ROMA—«A avó Isabel». ONDES—«A família Trapp». MONUMENTAL—«Aquele fato branco». IMPERIO—«Viva las Vegas!». IDEAL—«A rapariga do Rio Pó».	ALVALADE—«O mordomo da ilha deserta». AVIS—«A avó Isabel». ODEON—«Joselito, coração de ouro». CAPITOLIO—«Madelon». TERRASSE—«O avarento apaixonado». RESTELO—«Sublime tentação». OLIMPIA—«Vida por vida». PROMOTORA—«Mister Roberts». JARDIM—«Margarida da noite».
--	--	---	---

Já experimentou os caloríferos «GAZCIDA»?

Casa da Madeira

NOITE DE S. SILVESTRE

Baile até de madrugada

Surpresas e boa Orquestra

Informações — Telefone 20570

EM EXIBIÇÃO SIMULTANEA EM TRÊS GRANDES CINEMAS DE PARIS: MADELEINE, BIARRITZ E GAUMONT-PALACE!



FILMES CASTELLO LOPES

À TARDE — M. 6 anos

À NOITE — M. 12 anos

a família **TRAPP**

CONSAGRANDO

RUTH LEUWERICK

NUM PAPEL INESQUECIVEL

3.^A SEMANA

O FILME QUE APAIXONA LISBOA INTEIRA PORQUE É O MAIS BELO FILME DO ANO!



12 ANOS

LINE RENAUD, uma das mais famosas cantoras da França, que amanhã se apresenta no Casino do Estoril, é a intérprete ideal da sensacional comédia de JEAN BOYER que o **CAPITÓLIO** exhibe HOJE em ESTREIA

em homenagem à presença entre nós da célebre artista

UM FILME CEM POR CENTO FRANCÊS!

ALEGRE! EMOCIONANTE!

SENTIMENTAL!

A MADELON

JEAN RICHARD
NOËL ROQUEVERD
GEORGES CHAMARAT

UMA MULHER E UMA CANÇÃO MANTÊM O MORAL DO SOLDADO DA GUERRA 1914/18

UMA HISTÓRIA CHEIA DE «GAGS» IRRESISTÍVEIS!

ATENÇÃO: LINE RENAUD DIGNA-SE ASSISTIR PESSOALMENTE À ESTREIA DESTA NOITE

ESTREIA DE HOJE: — **M A D E L O N** — **CAPITÓLIO**As 20,45 e 23 **TEATRO ABC** Tel. 36 67 83

Empresa José Miguel (12 anos)

Efeito clamoroso, do grande espectáculo mágico do **CONDE D'AGUILAR**

• INTRIGA e AMOR •

Com a sua colaboradora **JULY**

As crianças com mais de 6 anos podem assistir aos espectáculos da tarde de sábado e da vespera do feriado

TIVOLI
GRAND GALA DE DANSE

NOS DIAS 9 E 11 DE JANEIRO ÀS 18,30 H.

IVETTE CHAUVIRÉ, YOULY ALGAROFF, CLAIRE SOMBERT, GERARD OHN e JEAN BABILÉE

BILHETES À VENDA

NACIONAL

Todas as noites às 21 e 30 e no sábado, em tarde popular a preços reduzidos (17 anos)

AS BRUXAS DE SALEM

No 2.º mês de representações

NO DOMINGO, ÀS 16 HORAS espectáculo para crianças
O VENDEDOR DE REBUÇADOS A FLORESTA ENCANTADA

PREÇOS REDUZIDOS

TRINDADE

HOJE, ÀS 21 e 45

NOITE DE REIS

UMA COMÉDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR!

O TEATRO ESTÁ AQUECENDO



Isaura A. de Carvalho—Raul Dias e Julieta Estrela.

Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

NOITE DE FIM DO ANO GRANDE REVEILLONcom Fados e **BAILE** abrilhantado pela «ORQUESTRA LUSO»

Ambiente familiar e seleccionado. Servem-se ceias — Reservem-se mesas

CASINO ESTORIL

AMANHÃ (17 anos)

ESTREIA EM PORTUGAL da Grande Vedeta da Canção Francesa

LINE RENAUD

À guitarra: LOUIS GASTÉ

As 23,45 no «RESTAURANTE» e 1,15 no «WONDER-BAR»

DOMINGO — CHÁ DANÇANTE



TEL. 27172

O MORDOMO DA ILHA DESERTAcom Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes e Cecil Parker
31 de Dezembro—Grandioso «Reveillon»

TEL. 20768

15,30, 18,30 e 21,30

2.ª semana

Romy Schneider

no filme colorido

A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON

Uma aventura maravilhosa

TARDES — Para 6 anos

NOITE — Para 12 anos



TEL. 22523

As 15,15 e 18,15 e 21,30—3.ª semana

O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!

A FAMÍLIA TRAPP

com a encantadora Ruth Leuwerick, Hans Host e os «infernais» pequenos Trapp.

«Matinées» 6 anos — Noite 12 anos



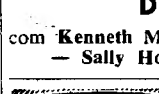
Telefone 763080

As 15,15 (p. red.) e 21,45 (12 anos)

A engraçadíssima comédia de gargalhada

O MORDOMO DA ILHA DESERTA

com Kenneth Moore — Dianna Cilento — Sally Howes e Cecil Parker



TEL. 48560

A's 15,15 e 21,15 (12 anos)

O grande amor da minha vida

Cinemascope — com Cary Grant

Complementos seleccionados



TEL. 20912

A's 21 (17 anos)

O AVARETO APAIXONADO

UMA GAROTA A BORDO

BOLO REI K. 32\$00

Fabrico especial da PASTELARIA S. JOAO Av. de Paris, 3-A Telef. 725600

ENTREGAS AO DOMICILIO



TEL. 50595

DOM QUIXOTE

numa obra-prima do cinema russo com N. Tchekassov e Yuri Toloueviv Realização de Kozintsev



TEL. 26305

As 15,15-18,15-21,30

3.ª semana de êxito sensacional em enchenes

«...E O SOL TAMBÉM BRILHA»

com Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn, Mel Ferrer, Eddie Albert e Juliette Greco

CINEMASCOPE (maiores 17 anos)



Telefone 727778

As 15,15 (p. red.) e 21,30 (17 anos)

O filme das mil gargalhadas com 3 prémios

A AVÓ ISABEL

com Sylva Koscina, Renato Salvatore, Paolo Stoppa e Tina Pica



Telefone 26263

As 15,15 e 18,15 (6 anos)

21,30 (12 anos)

2.ª SEMANA

A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO CORAÇÃO DE OURO

Em rigoroso exclusivo



Telefone 47163

As 15,30 (p. red.) e 21,45 (17 anos)

O grande colosso de gargalhada, que detem 3 prémios

A AVÓ ISABEL

com Sylva Koscina, Renato Rascel, Tina Pica e Peppino Fillippo



Telefone 610375

As 21,15 (12 anos)

A casa de chá do luar de Agosto

Cinemascope com Marlon Brando



Tel.: 55134-5

VIVA LAS VEGAS

com Cyd Charisse, Dan Dailey e as mais famosas atracções mundiais

Venda antecipada de bilhetes até ao dia de Ano Bom inclusive

As 18,30 — Uma aventura em Londres (6 anos)



BALÇO 54154

PLATEIA 54153

Fred Astaire — Audrey Hepburn

VistaVision Technicolor

As 15,15, 18,15 e 21,15 (12 anos)

Uma recordação alegre para todos os corações

CINDERELA EM PARIS

Fred Astaire — Audrey Hepburn

VistaVision Technicolor

As 15,15 (6 anos) e 21,30 (12 anos)

O maior poema de ternura que se filmou

AQUELE FATO BRANCO

Uma história autêntica acontecida em França com Miguelito Gil

Amãhã, a partir das 13 horas venda livre de bilhetes para o «revillon»

As 21,30 (12 anos)

ESTREIA

Uma mulher e uma canção mantêm o moral do soldado da guerra de 14/18

CAPITÓLIO

TEL. 27493

com Lina Renaud, uma das mais famosas cantoras da França

M A D E L O N

com Lina Renaud, uma das mais famosas cantoras da França

As 21 (12 anos)

JOSELITO CORAÇÃO DE OURO

em rigoroso exclusivo

No programa: Suspiros de Triana

As 21 (17 anos)

A rapariga do rio Pó

O malabarista

As 21,30 (17 anos)

O caso das meias assassinas

CASINO ESTORIL

com John Mills

BAR RIBATEJO

Café de Timor em balão — Inconfundível

UMA PEGA 6\$50

PRACA AREEIRO, 11-D

Até às 3 1/2 da manhã

De ontem para hoje

QUANTO VALE UM HOMEM

VEM exportado do Brasil para Portugal mais um artista do jogo da bola. O jogador vem com a segurança de dez contos por mês, mais alguns prémios que são de estilo e uso. Mas o negócio completa-se (à margem do negócio do homem que é objecto dele) com o contrato entre os dois clubes intervenientes na transferência, os quais entre si acordam cifras de 50 a 150 contos consoante e conforme os resultados da temporada. Ao fim de tantos séculos de luta pela emancipação humana — é este o exemplo que o tempo nos oferece.

NATAL DE SANGUE

O Natal não foi para todos hora de paz e amor. Houve também luto e dor, feias acções toldando o sol da natividade cristã. Em Odemira (Monte da Barreira) três irmãos (o António Luis, o Leonel Jesus e o Artur Luis, todos na casa dos 20, solteiros e trabalhadores), agrediram outros irmãos (Mário e Acácio Custódio). A navalha agitou-se no ar e três dos contendores caíram feridos. Nos mesmos lados (Monte da Moita Velha) apareceu morto um pobre maior. Era o António Luis da Rosa, de 41 anos. Mataram-no para lhe roubar uns míseros 160 escudos.

MORRER A DANÇAR

ASSIM morreu alegremente Maria Manuela, de 19 anos (Casal "ordeiro, Alcanena"). Tinha acabado a apanha da azeitona. Rapazes e raparigas batiam o terreiro, cantando e dançando o vira. O patrão ia chegar e prometera-lhes a adia. Foi quando rodopiavam, pares enlaçados, batendo a polka pulada, que a Maria Manuela caiu varada, no chão. Ergueram-na para logo a fazer baixar á cova. Levava ainda nos lábios a flor graciosa da sua alegre jornada.

DESTINOS A PAR

A história passou-se para os lados de Penamacor, onde uma pobre mulher de 71 anos vivia do que esmolava. Com ela andava um netinho de 7 anos que a doença da avó afastara para o convívio dos pais. E a velhinha, doente faleceu. E o netinho, dorido pediu aos pais que o levassem a vê-la. Era o seu último beijo, a lágrima votiva dos que ficam na sua triste saudade. Mas a saudade da avó foi tamanha que o menino (Manuel Reino), á entrada da freguesia caiu nos braços que o menino (Manuel Reino), á entrada da freguesia caiu nos braços da mãe. O seu corpiço gelado foi a enterrar com o da avó e os dois, em campas a par, continuam sem vida, o seu destino cortado pela morte.

O MEDO PETRIFICADO

ERAM duas meninas e a mais velha tinha dez anos. O fogo lamben-lhe as vestes e a irmã viu-a arder, como as tochas que ardem de noite, nas buscas pelos pinhais de Cardigos. De olhos abertos, petrificada, a menina mais nova viu a Virginia Lopes arder e não teve coragem de gritar ou de lhe valer. E, assim, se foi esconder atrás de uns móveis, donde os pais a tiraram, ao regressar a casa. O medo petrificara-a ou o pudor da sua falta de coragem limitou-lhe a vontade?

HORAS DE TODOS OS DIAS

EM Cacia, um pequenito de 7 anos (Luis, filho de António Gomes de Oliveira) tentou ligar o irradiador e morreu electrocutado; na Soalhira (Beira Baixa) caiu ao poço e morreu (lavava roupa), Maria Angela Duarte Gil, que sofria de ataques epiléticos; á entrada da barra de Viana do Castelo, a frota pesqueira entregou á sua dura faina, lutou perigosamente com a rebentação do mar; e na serra da Estrela, dezoito horas estiveram imobilizados pela neve os ocupantes de um carro. Guiava-o Armandino Viegas, salvo com a família por brigadas de socorro.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Presidência e do Interior. * Acompanhado do sr. Rodrigues Matias, regressou a Lisboa o dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar. Partira há meses para estudar as organizações turísticas da África e do Oriente. * Na Beira (Mocambique) morreu num desastre motivado por excesso de velocidade do carro que conduzia, Jaime Lima de Melo Furtado (era filho do tenente-coronel do mesmo apelido, delegado da Junta do Algodão de Mocambique, actualmente na Metrópole). * A electrificação da linha férrea para o Entroncamento (irá até ao Porto) está concluída até Mato Miranda, a 17 quilómetros da nossa primeira estação de trasbordo.

O Japão cede barcos à Indonésia que está sem arroz

DJAKARTA, 27. — A missão governamental indonésia que negociava em Tóquio com os armadores japoneses, concluiu um acordo pelo qual barcos, nipónicos com o total de 75.000 toneladas serão alugados á Indonésia.

O Conselho Nacional estudou o problema do abastecimento do país em arroz.

Sabe-se que há falta deste género alimentício e que o seu preço aumentou consideravelmente nas últimas semanas. Fimda a reunião, o vice-presidente do Conselho Nacional, Roeslan Abdulgani, disse aos

jornalistas que não se havia encontrado ainda uma solução satisfatória.

Por outro lado, o navio mercante «Kapah» que navega com a bandeira panameniana e que devia carregar em Bandjermasin borracha destinada á troca por arroz, em Singapura, foi apressado por ordem das autoridades militares, porque entrou no porto sem a devida autorização. — (F. P.).

Prossegue o êxodo dos Holandeses

SINGAPURA, 27 — Continua o êxodo dos Holandeses residentes na Indonésia, em direcção a Singapura e daqui para a Holanda.

Hoje, chegou mais um navio — o «Waterman» — com 600 refugiados. Destes refugiados, cerca de 190 seguirão em breve para a Holanda, a bordo de três aviões especialmente fretados para o efeito.

A bordo do navio inglês «Orondes» partem esta noite mais 900. — (A. N. I.).

O muito é feito de poucos
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

Delfos será

um centro mundial de estudantes

ATENAS, 27. — Os estudantes do distrito de Phokis, onde fica situada a cidade de Delfos, sede da antiga Liga Anfictiónica, constituíram uma associação com o objectivo de patrocinar a ideia de tornar Delfos, mais uma vez, o centro de reunião da juventude de todos os países.

A ideia foi favoravelmente acolhida pelas organizações juvenis greco-americanas dos Estados Unidos, que prometeram auxílio financeiro. Espera-se poder organizar na próxima Primavera em Delfos uma Reunião Internacional de Estudantes. — (A. N. I.).

O novo edificio da velha Associação da Rua da Palma será de quatro andares

A direcção da velha Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio, da Rua da Palma, modelar instituição, com oito mil sócios de ambos os sexos, vai dar, num futuro próximo, maior impulso aos seus serviços de assistência; e, dado o incremento que estes estão tomando, o actual edificio não comporta tanto movimento.

Os representantes da Imprensa foram convidados para uma reunião que se efectua hoje ás 18 e 30, a fim de tomarem conhecimento do anteprojecto da modificação do edificio, onde será instalada uma casa de saúde para os associados e as pessoas das suas famílias.

O respectivo projecto é do architecto professor Carlos Ramos.

O edificio ficará com quatro andares e com lotação para 68 camas.

Desaparece o amplo salão de conferências, sendo, o seu espaço aproveitado para enfermarias e quartos com camas.

Os 2.º e 3.º andares são destinados a quartos, e o 4.º andar a maternidade.

Desaparecem, também, os estabelecimentos que existem actualmente no referido prédio, que é pertença da Associação, para serem instalados os serviços de consulta e a secretaria dos serviços administrativos.

Actualmente o edificio tem apenas lotação para 23 camas.

TRÁGICA LISTA só as multas não chegam...

Confrange, na verdade, constatar-se a lista trágica de accidentes de automóveis que dia a dia ceifam vidas, destroem lares e envolvem em luto famílias no preciso momento em que tudo parecia festa e alegria e em que os votos de um novo ano venturoso a todos enchia de confiança.

E bastou um segundo para que um accidente inesperado a cinzas reduzisse todas essas esperanças.

Nem a pericia nem as multas podem chegar para obstar á progressiva repetição dos tais inesperados desastres.

O carro que se despista, que se atravessa, que embate noutro ou contra uma árvore, são accidentes que quase sempre têm a sua origem na derrapagem e no encandeamto.

E, afinal, esses dois principais flagelos podem hoje ser dominados e eliminados.

A lampada «Twoline», nos médios, sómente ilumina a frente e a direita da estrada, deixando a faixa de rodagem do lado esquerdo imersa na obscuridade.

Essa tranquilidade é conseguida com um dispêndio inferior a 60\$00, que é quanto custa a substituição nos faróis pelas lampadas «Twoline» (duas linhas) que, nos máximos, têm a mesma intensidade e distribuição de luz das lampadas vulgares.

O êxito do que se afirma foi observado nas experiências a que assistiram o Senhor Director-Geral de Transportes, Comandante da Polícia em Lisboa, representante do Automóvel Clube de Portugal, etc.

Quanto á derrapagem, esta pode ser dominada pela utilização do já consagrado aparelho «Stabilex» que é fixado ás longarinas na parte inferior do carro, o que o obriga a retomar a direcção correcta sempre que a derrapagem se esboça.

O «Stabilex», já em serviço em milhares de carros, é oficialmente adoptado em viaturas do Exército, Polícia, Guarda Nacional Republicana, etc.

Com as lampadas contra o encandeamto e os «Stabilex» contra a derrapagem, eliminará em 80 % o perigo destes accidentes.

Procura evitá-los, dotando desde já o seu carro com estes dispositivos que o protegerão, e aos seus entes queridos, dos trágicos accidentes que inesperadamente surgem ao mais hábil e prudente condutor.

Agentes exclusivos para o Império: Scofal, Rua da Alegria, 9-1.º. Telef. 26787. Delegação no Porto: Organizações «Costex». Praça da Liberdade, 128-3.º.

São concedidas regalias especiais à mulher casada

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social exarou o seguinte novo despacho relativo as condições de prestação do trabalho feminino:

«No prosseguimento da execução dos princípios estabelecidos na lei e orientadores da politica social do Governo quanto á protecção devida ao trabalho feminino, há que estabelecer mais algumas normas de carácter geral, de cuja observancia se espera resultem apreciáveis benefícios para a mulher trabalhadora.

O que ora se preceitua é já louvavelmente praticado por algumas empresas, e pretende-se, como é de justiça, que o seja por todas.

Assim, em sequência da doutrina que serve de fundamento ao meu recente despacho também sobre trabalho feminino e ao abrigo do disposto na primeira parte do artigo 1.º do Decreto-Lei N.º 32 449, de 15 de Abril de 1943, determino o seguinte:

1.º — Devem as mulheres casadas, sempre que o solicitem, ser dispensadas da prestação de trabalho em horas extraordinárias, sem que tal implique tratamento menos favorável por parte das empresas;

2.º — Podem as mulheres casadas faltar ao trabalho até dois dias em cada mês, sem prejuizo da garantia do lugar, redução do período de férias ou perda de quaisquer garantias concedidas pelas empresas;

3.º — Durante o período de gravidez, as mulheres que desempenharem tarefas incompatíveis com o seu estado, designadamente as que impliquem grande esforço físico, trepidação, contacto com substancias tóxicas ou posições incómodas e transportes inadequados, serão transferidas, a seu pedido ou por conselho médico, para trabalhos que não as prejudiquem, sem perda de salário referente á sua categoria;

4.º — Serão facultados dois períodos de meia hora por dia ás mães que amamentam os seus filhos;

5.º — A Direcção-Geral do Trabalho e Corporações deverá estudar e propor a progressiva applicação, com carácter de generalidade, de todos os demais princípios e normas constantes do despacho sobre trabalho feminino atrás mencionado, e na medida em que as circunstancias o forem aconselhando.

Cientistas soviéticos em pesquisas no Pacifico

LONDRES, 27 — Receberam-se notícias de que uma expedição científica soviética, que effectua pesquisas no Pacifico, chegou ás ilhas Fidji, no navio hidrográfico «Vitzia». Uns 70 cientistas, incluindo 12 mulheres, viajam no barco, que contém 12 laboratórios. O «Vitzia» partiu de Vladivostok há perto de um mês e paira ao largo da ilha de Natal, onde houve, nos fins de Novembro, as mais recentes experiências nucleares britânicas. — (F. P.).

Os 5 mil contos da lotaria do também foram por comprados

A Misericórdia registou hoje mais uma enchente, na sua sala de extracções, apesar de a venda de jogos para a ultima lotaria de 1957, devido, principalmente, a estarmos quase no fim do mês, ter sido fraca, obrigando muitos cauteleiros a entregarem-nos «mais barato que na casa»: décimos a 70\$00 e cautelas a 15\$00!

Presidiu o sr. José Maria Barroso Santos, secretariado pelos srs. António Pais de Lemos e Abreu e Eduardo Lisboa Simões. Representava a autoridade o sr. José Joaquim Fernandes e conferiram os numeros e os prémios, respectivamente:

Um sacerdote enlouqueceu por ver frustrados os seus projectos

SAINT PETERSBURG (Florida), 27 — O rev. Sanford Williams, padre em Rutherfordton (Carolina do Norte), foi encarregado em 1954 de dirigir a Fundação Nacional dos Reformados, nesta cidade. Consistia o seu trabalho em angariar os fundos necessários para assegurar a manutenção daquela organização de caridade. Devido, porém, á inutilidade dos seus esforços, começou nestes ultimos dias a apresentar sintomas de depressão nervosa. Até que, com um revólver, matou a sua mulher e os dois filhos, de 10 e de 9 anos, e fez-se justiça em seguida.

Os quatro corpos foram encontrados ontem na sua residência. — (France Presse).

Ricos prémios de levar para casa...

LOS ANGELES, 27. — As senhoras Richard Kruse e Scott Wolf ficaram atónitas ao tomar conhecimento dos prémios que lhes couberam num concurso realizado por uma companhia fabricante de pudins.

A primeira tem direito a receber um bloco de granito azul com 25 toneladas de peso e ao respectivo trabalho de canteiro para a construção de um mausoleu. A segunda receberá uma estátua da Venus de Milo, de mais de 2 metros de altura e com um lindo relógio colocado por alturas do estômago. — (A. N. I.).

ASTHMA FRE ANTI-ASMÁTICOS

FRENON - ARZNEIMITTEL G

Comunica

Às Ex.ªs Classes Médica e Farm

que deixaram de estar esgotados os seus anti-asmáticos se encontra, portanto, assegurado.

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS

SANTOS BRITO, L

Rua do Arco do Bandeira, 5, 2.º — Telef. LISBOA

FABRICA PORTUGAL

STUDIO TOM



FOGÕES

DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
A GÁS DA COMPANHIA, GAZCIDA
E PROPACIDLA

EFICIENCIA E QUALIDADE

Muitas dezenas de milhares
dos seus fogões em funcionamento

TÉCNICA

adquirida em quase um século
de experiência

GARANTIA



A nossa marca



A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Do mais simples fogareiro ao mais complexo fogão

Aproveite a campanha da CIDLA comprando um fogão nos Salões de Exposição e Venda
Praça dos Restauradores, 49 a 57, Rua Febo Moniz, 2 a 18 e Rua da Graça, 82-84

É REALMENTE uma MARAVILHA!

A CAIXA REGISTRADORA
RIV POPULAR O FAMOSO MODELO 968

REPRESENTA A ÚLTIMA
PALAVRA DA TÉCNICA,
CAUSANDO POR ISSO A
ADMIRAÇÃO UNÂNIME DE
TODOS OS ENTENDIDOS

APESAR DO SEU BAIXO PREÇO
POSSUI CARACTERÍSTICAS DE
MÁQUINAS MUITO MAIS CARAS

PRÁTICA, FÁCIL DE
MANEJAR, INFALÍVEL E
BONITA, A CAIXA
REGISTRADORA RIV É O
COMPLEMENTO INDIS-
PENSÁVEL A QUALQUER
ESTABELECIMENTO
MODERNO

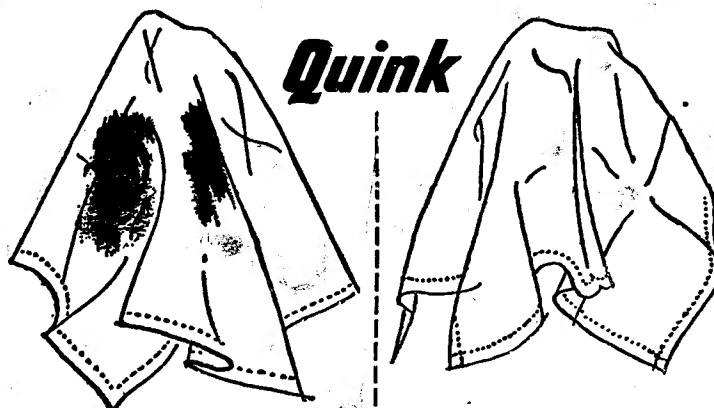
INFORME-SE JUNTO DOS SEUS POSSUIDORES

Representantes

AGÊNCIA COMERCIAL SUEÇA, L. DA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA

ROYAL BLUE LAVÁVEL



lava-se rapidamente



A
única tinta
que contém
Solv-X

Água e sabão tiram facil-
mente qualquer mancha de
Parker Quink Royal Blue
Lavável que tenha caído nos
fatos ou nos dedos. Se
pretende uma tinta abso-
lutamente fixa, use Quink
Permanente. Por prudên-
cia use Quink Lavável.
Todas as tintas Quink
contêm Solv-X que limpa
e protege qualquer caneta.

Preços: 7\$00 — 10\$00 — 16\$00 — 50\$00 — 78\$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

7-0412

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera
bilhete simples, ou de ida e volta.

O «Diário de Lisboa» vende-se no
SEIXAL, na casa Firmino de Oli-
veira Pinto.



ofereça
uma
prenda útil

Ladyshave

MAQUINA ELÉCTRICA DE DEPILAR

A VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

Salão S. Mamede

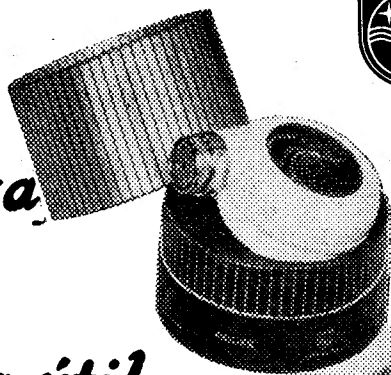
Rua Nova de S. Mamede, 24-1.º

Cabeleireiro Sérgio Rocha

Rua Coelho da Rocha, 72-1.º, Dt.º

Adriana Lda.

Av Fontes Pereira de Melo, 1-B, 1.º



Damas Santos

Avenida da Republica, 11, 1.º

Drogaria Costa & Conde

Rua da Prata, 175

Drogaria Silva Ferreira & Nolasco Lda.

Rua da Palma, 7

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

os Martins. Assim preenche o Teatro de Ensaio, o seu espectáculo activo ao mês de Dezembro, juntamente com um estudo sobre Garcia Lorca, por Alexandre Passos realizado no dia 30. Na Sociedade Ordem e Progresso, Rua do Conde, 77, 1.ª (às Janelas Verdes), tratam-se de todos os assuntos relativos a este agrupamento.

«As Bruxas de Salém»

continua em cena
no Nacional

Todas as noites, no D. Maria II, prossegue a carreira da obra de Arthur Miller, «As bruxas de Salém», no segundo mês de representações. Este espectáculo, que toda a gente discute e que tem atraído ao teatro do Estado um público entusiástico e atento, que não regateia calorosos aplausos à realização de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, é interpretado por um prestigioso conjunto de artistas. No sábado, realiza-se mais uma tarde popular a preços reduzidos, com «As Bruxas de Salém».

Procópio Ferreira

no Variedades

Apesar do extraordinário êxito alcançado pela companhia de Procópio Ferreira na interpretação da comédia «A raposa e as uvas», esta discutida peça sai do cartaz no próximo dia 1, para que todo o público possa admirar o vasto repertório daquele artista. Logo a seguir, subirá à cena, naquele teatro, a engraçadíssima comédia de Molière «O avaro», com uma genial interpretação cômica do maior actor do Brasil. Todas as noites haverá duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas. Trata-se dum espectáculo para maiores de 17 anos.

Alguma coisa de novo

com a ópera chinesa que vamos
ver em S. Carlos

Simplicidade de processos, maquiagem estranha e fértil de imaginação, guarda-roupa sumptuoso e cheio de cor e uma história ingénua, com o sabor de uma lenda — são algumas das características do delicioso espectáculo que o S. Carlos nos vai dar neste final de ano, ao apresentar-nos, pela primeira vez em Portugal, o Teatro Nacional Chinês de Ópera e Bailado.

O grupo que nos visita é uma se-

lecção dos melhores actores da escola tradicional de ópera chinesa, ensinados, na maioria, desde a mais tenra idade de modo a adquirir as inúmeras e diversas qualidades que exige a difícil arte do teatro chinês clássico. O seu repertório compreende mais de 250 peças de um repertório milenário de história e lenda. O espectador ocidental, ao ver pela primeira vez representar uma peça chinesa, encontra um espectáculo novo e apaixonante. Os actores brilham com os brocados, sedas e joias, a representação sóbria e a música fielmente realista. Estes meios, pouco familiares, revelam-se tão eficazmente dramáticos, como aqueles a que estamos habituados.

O grande actor João Villaret aceitou o convite da direcção do Teatro de S. Carlos para fazer a apresentação do Teatro Nacional Chinês de Ópera e Bailado.

Primeiras exhibições

«A avó Isabel»,
no Avis e no Roma

Silva Koscina é um nome a fixar, porque os Italianos, privados de Sophia Loren, que os Americanos raptaram com um golpe de milhões, e de Gina Lollobrigida, que se internacionalizou, passeando por todos os estúdios europeus, querem lançar esta jovem, amável em grande estilo. «A avó Isabel» é um dos passos decisivos de Koscina para o triunfo. Trata-se de uma comédia, com todos os tipos do arsenal de figuras grotescas usadas pelos Italianos. Estas comédias, aparentemente superficiais, tem um fundo de sátira social.

A avó Isabel é uma senhora idosa, dessas mulheres terrivelmente sinceras e vivas, que escandalizam todos os familiares, filhos e netos, com os seus pontos de vista extravagantes. Em volta deste potentado giram as outras personagens, ricas de pitoresco, agitando pequenos conflitos cômicos, que divertiram a plateia. Eis aqui um filme brejeiro e desquidado que pode constituir uma esplêndida prenda de Ano Novo. Bons documentários.—Z.

Line Renaud

vem a Portugal
pela primeira vez

Line Renaud, que obteve um êxito extraordinário no «Moulin Rouge», de Paris, e que é hoje das mais populares e queridas vedetas de França, estreia-se no Casino Estoril, amanhã, à noite e será a grande atracção da noite do «réveillon». O crítico Paul Giannoli, do «Fran-

ce-Soir», a propósito da última actuação de Line Renaud, em Paris, disse:—«Logo que entra em cena, dir-se-ia que Marilyn Monroe caiu miraculosamente do Céu sobre o «Moulin Rouge». O seu vestido azul, muito simples, cinge-a de tal maneira que parece colado ao corpo. Os seus olhos eléctricos rêm-se da última fila de cadeiras e o seu sorriso ilumina-lhe o rosto. Cada um dos seus gestos é, só por si, um número. Não há em França nenhuma cantora como ela».

Em homenagem a Line Renaud, esta tarde, no Solar do Velho Porto, a direcção do Casino Estoril oferece um «cocktail», a que assistirá, também, o compositor Louis Gasté.

Music-hall

Uma grande orquestra francesa
no «Terraço das Estrelas»

Para actuar na quadra festiva, a gerência do Hotel Embaixador contratou para a sua já famosa «boite» do «Terraço das Estrelas», a mais categorizada orquestra francesa de ritmo ligeiro, dirigida pelo moderníssimo «rei do jazz» que é Leo Clarens. A sua apresentação constituiu um êxito sem precedentes, que a elegante assistência aplaudiu com verdadeiro entusiasmo. Leo Clarens é, em verdade, um artista de grande categoria, como, aliás, todos os elementos que formam o seu conjunto, entre os quais, Michel Woop. A orquestra de Leo Clarens tem sido admirada e aplaudida pelos artistas portugueses daquela modalidade musical.

As estreias de hoje

No Capitólio

Título—«A Madelon».
Produção—Francesa.
Realização—Jean Boyer.
Interprete—Line Renaud.
Argumento—História da grande cançonetista Madelon.
Processo—Normal.
Distribuição—Lusomundo.
Classificação—12 anos.

Alegria no Circo

O surpreendente espectáculo
da Companhia Internacional
de Circo do Natal e
Ano Novo no Coliseu.
Feerie na pista com um
novo mundo de atracções.
Amanhã à noite as crian-
ças podem ir ao Coliseu

A grande alegria desta noite é ir ao Coliseu. Feérica e alucinante a nova companhia de circo internacional. Rajada de atracções. Palhaços, chimpanzés, acrobatas, trape-



zistas, barristas—tudo sensacional e emocionante.

Amanhã, sábado, às 21 e 30 as crianças de todas as idades podem ir ao Coliseu, ver a nova companhia.

No dia de Ano Novo, duas «matinées» às 14 e 30 e 17 e 15, nas quais as crianças, até aos 10 anos, têm entrada gratuita.

**GABARDINES
E
TRINCHEIRAS**

Em todas as qualidades e medidas aos mais baixos preços.
SORTIDO COLOSSAL

Casa Inglesa

Em Lisboa:
Rua de Santa Justa, 95, 1.
(Esquina da Rua do Ouro).

No Porto:
Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel).

O PORTO pelo telefone

Caiu do telhado e sofreu
graves ferimentos

PORTO, 27.—Recolheu ao Hospital de Santo António, com graves ferimentos e fracturas, o operário Arlindo Faria Carneiro, de 22 anos, morador em Ribeirão, Fomalhão, que caiu do telhado da fábrica onde trabalhava.

Falecimentos

Numa casa de saúde desta cidade, faleceu a sr.ª D. Libânia Fernandes, de 49 anos solteira. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério de Rebordões, em Santo Tirso.

Também, com 78 anos, faleceu a sr.ª D. Beatriz Ferreira dos Santos Almeida, viúva, moradora na Rua do Almada, 407.

Vai amanhã a enterrar, às 15 horas, no cemitério do Prado do Repouso.

De ambos os funerais trata a Companhia Funerária.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 28

COLISEU — As 21 e 30 — «Primavera no coração».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «A mulher modelo».
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «A revista «Casa da Sorte»».
VALE FORMOSO — As 21 e 45 — «A revista «Arriaal em S. Vitor»».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O último completo».
BATAHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A taberna».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cinderela em Paris».
NUN'ALVARES — As 15 e 30, 18 e 21 e 30 — «Arsénio Lupin».
JULIO DINIS — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O último completo».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mulher que sabe tudo».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Abnegação».

Vida musical

O aniversário da morte de Ravel

Com a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, e com a colaboração da pianista Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco, da soprano Consuelo Rubio e do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, comemora-se amanhã, às 18 horas, o 20.º aniversário da morte de Maurice Ravel, o grande compositor francês que é hoje uma das grandes figuras da história da música. Pedro de Freitas Branco e Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco são célebres como grandes intérpretes da música do genial compositor, é já por si garantia do extraordinário nível deste concerto. Aumentar o excepcional interesse deste concerto, temos a participação do coro do teatro nas duas «suites» de «Daphnis» e «Chloé», e a apresentação, pela primeira vez em Lisboa, da grande cantora Consuelo Rubio, depois dos seus grandes êxitos em Nova York, Canadá e França.

Sociedade de Concertos de Lisboa

O quarto concerto desta temporada, promovido por esta colectividade para os seus associados, realiza-se na próxima segunda-feira, no S. Luiz, às 18 e 30, um recital de canto por Consuelo Rubio, justamente considerada como uma das mais notáveis intérpretes de «lied», que se ouvirá em trechos de Scarlatti, Vivaldi, Brahms, Schubert, R. Strauss, J. Rodrigo, M. Falla, Granados e Turina.

Consuelo Rubio é uma cantora educada na escola inimitável da arte clássica. A sua maestria, dicção, as suas vibrantes modulações e as suas supremas elegancias expressivas consagram-na já como uma cantora excepcional.

DE LUTO

Joaquim Domingues Piqueira

Faleceu o sr. Joaquim Domingues Piqueira, de 85 anos, viúvo, proprietário, natural de Estarreja, avô do sr. António José Domingues Piqueira, industrial. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, do Alto do Carvalhão, 35, para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria do Nascimento

Na sua residência, T. do Fiuza, 25, faleceu a sr.ª D. Maria do Nascimento, de 58 anos, viúva, natural de Lisboa, casada com o sr. João Martins Vieira, mãe dos srs. João Nascimento Vieira e Mário Nascimento Vieira, sogra das sr.ªs D. Maria do Céu Vieira e D. Maria Teresa Vieira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério da Ajuda.

António Moura Pimenta

Faleceu hoje o sr. António Moura Pimenta, de 52 anos, natural de Luso-Mealhada, gerente do Bar-Restaurante do Aeroporto de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Luso.



António Moura Pimenta

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

A DIRECCAO DOS HOTEIS ALEXANDRE D'ALMEIDA tem o desgosto de participar o falecimento do seu saudoso amigo e colaborador, Ex.ª Sr. ANTONIO MOURA PIMENTA, gerente do Bar-Restaurante do Aeroporto de Lisboa e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, às 10 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Luso.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



António Moura Pimenta

FALECEU

OS EMPREGADOS DOS HOTEIS ALEXANDRE D'ALMEIDA têm o desgosto de participar o falecimento do seu saudoso amigo e querido gerente do Bar-Restaurante do Aeroporto de Lisboa, Ex.ª Sr. ANTONIO MOURA PIMENTA e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, às 10 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério de Luso.



António Moura Pimenta

FALECEU

O PESSOAL DO RESTAURANTE E BAR DO AEROPORTO DE LISBOA comunica o falecimento do seu gerente principal, sr. António de Moura Pimenta, e cujo funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Luso.



NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detém 5 vitórias
em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH
porto

(Continuação da 1.ª página)

TEMAS CULTURAIS

mano pode observar directamente todos os fenómenos, menos os seus», porque o indivíduo que pensa não pode cindir-se em dois para ser ao mesmo tempo o facto observado e o observador. (A. Comte, *Cours de Philosophie Positive*, 1.ª lição). Era o critério da positividade. Mas não será possível, e não será até irrecusável, a fundamentação da psicologia e da metafísica nesse critério da positividade? Eu creio que sim, e farei uma tentativa para explicar o que creio. É claro que não ignoro que tudo isto em que creio está precedido por um conceito do positivo já muito evoluído, desde Comte até nossos dias, no sentido de reconhecer no psíquico um facto observável ou experiencial tão seguro, e porventura mais seguro, do que o físico. A fenomenologia, por exemplo, pode ser considerada um positivismo da psicologia: «A fenomenologia apresenta-se como um positivismo das essências extra-temporais, um apriorismo empirista, um apelo à descrição e só descrição dos dados irreduzíveis e isolados da intuição pura». (G. Gurwitsch, *Les Tendances actuelles de la Philosophie allemande*, 1930). A verdade é só uma, lá onde ela (aí de nós!) estará paradoxalmente mais distante de nós todos, embora muitos sejam os possíveis ou prováveis caminhos — largos ou estreitos, estradas ou atalhos — orientados para essa verdade. Estas reflexões são o meu atalho. Valorizo em Augusto Comte os factos; valorizo nos fenomenologistas os factos da consciência. Em tudo o mais sigo pelo meu atalho, crendo que se os factos físicos nos conduzem a uma Física, os da consciência — ou melhor, os do Pensamento — conduzem-nos a uma Metafísica.

A minha posição na literatura e no pensamento portugueses, e em face dos movimentos literários e intelectuais portugueses do meu tempo, e especialmente da minha geração, tem sido apenas a de um poeta e crítico, e até novelista (e não sei que mais nas minhas tentativas de escritor), para quem o pensamento existe mais positivamente do que as coisas materiais. Mas não precipitemos as reflexões e volvámos a Augusto Comte.

A crítica tem mostrado e demons-

trado o que a filosofia comteana deve a Condorcet, e a outros — e sobretudo a Saint-Simon, cujas ideias Augusto Comte levou ao mais amplo desenvolvimento. Parece que a sua filiação no pensamento de Saint-Simon é incontestável, apesar do sim e não do próprio Comte, tergiversando para a não reconhecer, e apesar de os comtistas, em geral, a terem negado, pretendendo dar Saint-Simon como discípulo de Comte. Durkheim, com datas e factos, combate firmemente esta hipótese, como, dentro da corrente positivista, o pode fazer, com calor, um saint-simonista contra um comtista (É Durkheim, *Le Socialisme, sa définition, ses débuts, la doctrine saint-simonienne*, 1928, págs. 148-154) — embora Durkheim tenha já chamado a Comte «o mestre por excelência».

O que Saint-Simon viu mais do ponto de vista prático do que científico por falta de «paciência científica» em alto grau, e atraído sobretudo pelo interesse das «soluções aplicáveis às dificuldades da hora presentes», viu Augusto Comte com uma fundamentação científica tenaz. (Id., *ibid.*) A própria originalidade da lei dos três estados tem sido combatida pelos que a viram ou a entreveram em vários pensadores, desde Montesquieu e Turgot até Condorcet e Burdin. O que é incontestável é que Comte formulou com precisão a imprecisão dos outros, e, por um prodigioso poder de organização, sistematização e síntese das ciências, determinou uma verdadeira consciencialização filosófica da «positividade» — ou do facto. As próprias reacções contra o seu pensamento provam o que foi a sua enorme força de irradiação — que estará no seu poderoso sentido do Humano.

Hoje, em que o concerto do humano atinge uma funda acuidade, Augusto Comte merece uma revisão atenta — e essa revisão levará, julgo, a reconhecer-lhe uma impressionante validade de actualidade, precisamente nas consequências de uma premissa de que ele partiu — o relativismo humano do conhecimento. Tal validade estará numa espécie de

subversão reconstrutiva do positivismo. Reconstrutiva, afinal, para um positivismo metafísico, como se me afigura realizar-se pelos caminhos da fenomenologia e do psicologismo — por mais opostos que estes dois caminhos pretendam ser.

Antes de prosseguir, quero lembrar ao leitor os fundamentos do positivismo ortodoxo ou comteano. O primeiro fundamento é o da distinção entre os seres (cada um considerado como um todo para a nossa observação concreta e sempre muito precária, cientificamente, como se cada um fosse apenas um corpo simples, indecomponível), distinção, vinha eu dizendo, entre os seres assim considerados e as suas propriedades ou fenómenos considerados no processo analítico da abstracção. A abstracção desvenda as «existências» dos corpos (isto é, as suas propriedades ou fenómenos), e nisso consiste essencialmente a «positividade» do conhecimento. Único conhecimento possível como ciência; sem transcendência (porque não admite agentes sobrenaturais) e sem imanência (porque os fenómenos ou propriedades dos corpos (tais como o som, o movimento, a afinidade química, etc.) não são entidades nem são separáveis desses corpos. Os fenómenos, com as suas leis próprias, formam categorias irreduzíveis (matemática, astronomia, física, química, biologia, sociologia, moral, na célebre classificação de Augusto Comte), irreduzíveis na escala indicada, em que uma categoria, dependendo da que se lhe antecede no que esta tem de generalidade, torna-se independente no elemento novo específico que a define (por exemplo: o especificamente biológico em relação ao químico, ou o especificamente social em relação ao biológico). Como se vê pela classificação das ciências em categorias de fenómenos ou factos, a psicologia não é considerada. Não que Comte (que não é de modo algum um epifenomenista) negue o psíquico (Charles Blondel, *Introduction à la Psychologie Collective*, 1928, pág. 15), mas julga-o inapreensível pelo sujeito no próprio sujeito para um conhecimen-

to cientificamente válido (nós só poderíamos conhecer o psíquico nos outros), e por isso inclui a psicologia na biologia e na sociologia; isto é, faz dela apenas uma anatomofisiologia cerebral e uma ordem humana colectiva ou de fenómenos políticos. Estes fenómenos, desvendados pelo processo analítico da abstracção, é o que Comte chama «existência social», análogamente às designações de existência para as outras categorias de fenómenos (existência física, existência vital ou biológica, etc.).

Há uma ordem natural imutável do Mundo, mas dela não podemos ter conhecimento por uma síntese concreta, que seria conhecer o conjunto dos seres e cada ser como um todo em si (já vimos isso), mas podemos ter conhecimento dessa ordem natural, segundo a organização mental humana, isto é, por uma «síntese subjectiva» das «existências» ou fenómenos, em qualquer das categorias ou ciências já referidas. Esta síntese subjectiva assenta na noção de lei natural, noção indutiva ou dedutiva a que chega o nosso espírito ao observar uma relação constante entre fenómenos, na sua similitude (por exemplo, a gravidade de como um caso particular da atracção universal) ou na sua sucessão, em que um certo fenómeno sempre se segue a outro (por exemplo, o calor dilatando os corpos). Ora os fenómenos sociais (e portanto os psicológicos tais como os entende a positividade comteana) também estão necessariamente submetidos às leis naturais, sintetizadas na famosa lei dos três estados, que transcrevo:

«Integralmente concebida, a lei fundamental da evolução intelectual consiste na passagem necessária de todas as teorias humanas (teorias, para Comte, são quaisquer concepções sobre o Mundo e sobre o Homem) por três estados sucessivos. O primeiro, teológico ou fictício, é sempre provisório; o segundo, metafísico ou abstracto, puramente transitório; e o terceiro, positivo ou científico, é o único definitivo» (A. Comte, *Traité de politique positive*, vol. III, cap. I, pág. 28).

No estado teológico, o homem interpreta os fenómenos ou factos como efeitos de causas animadas (feiticismo, politeísmo, monoteísmo); no estado metafísico, o homem interpreta os fenómenos ou factos como efeitos de causas que seriam forças naturais, potências ocultas, princípios em si, etc.; no estado positivo, ou científico de verdade, o homem só vê fenómenos ou factos com suas leis (relações de constância) e seu condicionalismo. Um positivista da primeira hora, Charles Yundzill, exemplificava os três estados com o raio numa trovada, exemplo que Robinet retomou numa obra de divulgação (Robinet, *La Philosophie Positive — Auguste Comte et M. Pierre Laffite*, págs. 15-17): a explicação teológica vê no raio o sinal da cólera divina em vingança ou castigo; a metafísica vê no raio a acção de «fluidos eléctricos» com existência independente da matéria ou dos corpos em que se manifesta, o que é uma pura e incientífica abstracção; a explicação positiva (ou científica) vê o facto: uma descarga eléctrica entre dois corpos diferentemente eletrizados (Ch. Yundzill, *La Philosophie Positive*, 1850). Não há aqui a ideia de causa, as ideias do porque e para que. Há apenas a ideia do como de um facto, que é a lei explicativa do fenómeno.

O resumo que dei — com todos os inconvenientes dos resumos — destina-se a tornar presentes, no espírito dos leitores mais cultos os fundamentos principais (com uma certa ordenação de ideias) do positivismo comteano, e a dar aos leitores menos cultos uma perspectiva absolutamente indispensável para a compreensão das reflexões críticas que se seguem — e que terão de ficar para outro artigo, porque este já vai longo.

AMORIM DE CARVALHO



Maria do Nascimento FALECEU

João Martins Vieira, João Nascimento Vieira, Maria do Céu Vieira, Mário Nascimento Vieira, Maria Tereza Vieira, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, nora, avó, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residência, T. do Fiuza, 25, para o cemitério da Ajuda.



Maria Jaime da Silva e Costa Corte Real

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

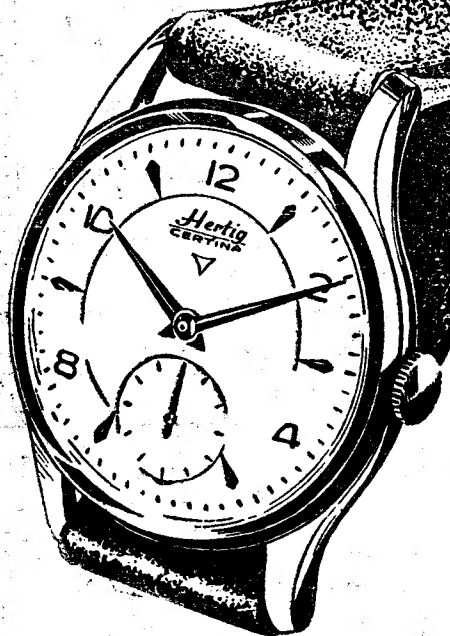
António Alves da Cruz Corte Real, suas filhas, e Maria Inocência da Silva e Costa, participam às pessoas de amizade que amanhã, às 12 horas, na Igreja dos Mártires, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos os que compareçam a este piedoso acto.

P. N. A. M.

O novo Hertig CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIÉDADÉ ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENCHEN / SUÍÇA

NOVO PRESIDENTE da Câmara de Alenquer

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal do concelho de Alenquer o dr. António Gonçalves da Rosa Junior, funcionário superior do Governo Civil de Lisboa, em substituição do sr. Jaime Fernandes Pacheco da Conceição, que foi exonerado a seu pedido daquelas funções.

O dr. Gonçalves da Rosa é natural da Horta e fez os seus estudos em Lisboa, licenciando-se em Direito em 1931.

Exerceu a advocacia de 1932 a 1938, ano em que foi nomeado chefe da secretaria da Câmara Municipal da Horta. Esteve depois, sucessivamente, na Câmara Municipal de Coimbra, e na Secretaria do Governo Civil de Lisboa, onde acumulou as funções de 1.º oficial com as de secretário do governador civil dr. Mário Madeira, de quem tem sido um precioso colaborador.

Exerceu também as funções de secretário do Governo Civil de Lisboa.

Entre outros trabalhos, publicou o dr. Gonçalves da Rosa «Anotações à Lei Eleitoral», «Formulário de Requerimentos» e «Anotações às Leis do Condicionamento Industrial».

A posse efectua-se no Governo Civil, no próximo dia 30, pelas 11 horas.

ABEL SALAZAR

morreu há onze anos

Depois de amanhã, dia 29, passa o décimo primeiro aniversário da morte do cientista, artista e pensador, professor dr. Abel Salazar.

Dada a projecção da sua obra notável, esta data constitui um acontecimento na vida mental do País pelo que, nesse dia, como de costume, a comissão executiva da Fundação Abel Salazar irá, às 11 horas, depor flores no túmulo do artista, no Prado do Repouso, no Porto.

Ainda no mesmo dia, pelas 20 e 10, o sr. prof. dr. Alberto Saavedra fará uma palestra alusiva à data comemorativa, ao microfone de Rádio Clube Português.

Com sugestivas capas artísticas, estão à venda nas principais livrarias colecções de postais e fotografias das obras e da vida de Abel Salazar.

Todos os domingos e ainda no 1.º de Janeiro, a Casa Museu de S. Mamede de Infesta abre das 15 às 18 horas, onde também podem ser adquiridas aquelas ultimas edições.

Norte-Africanos assassinados em França

LYON (França), 27. — Seis Argelinos entraram a noite passada num café do bairro de maior população árabe desta cidade, abatendo a tiro, com as suas pistolas-metralhadoras, três Norte-Africanos. Em seguida puseram-se em fuga. — (A. N. I.).

Fundo do Desemprego Um parecer da Procuradoria-Geral

Um parecer votado no conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República concluiu assim: «Por força do artigo 40.º do Decreto n.º 21.699, de 19 de Setembro de 1932, são gratuitas as transferências de fundos, entre os cofres da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência para o pagamento de cheques emitidos pelo Commissariado do Desemprego no exercício da respectiva competência, ainda que em favor de terceiros».

Bolsas de mercadorias

No Ministério da Economia, começou esta tarde os seus trabalhos, sob a presidência do sr. dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio, a comissão recentemente nomeada para estudar o problema das bolsas de mercadorias, rever as condições de exercício da actividade orçamental e propor ao Governo as soluções mais convenientes.

V. EX.ª DESEJA SER BEM SERVIDO?

Marque qualquer refeição ou quarto pelo telefone 22424
PENSAO POLICARPO
— EVORA —

disponha de um parque privativo para o vosso carro

Choque de automóveis no meio do nevoeiro

VILA REAL, 26. — Um automóvel no qual vinham para esta cidade o sr. Augusto Domingos Gil e sua esposa, sr.ª D. Maria Henriqueta Pimentel, residentes no Porto, surpreendido pelo nevoeiro e a neve, no Alto de Espinho, foi embater noutro carro pertencente ao sr. José Augusto Torres Fontes.

Os ocupantes do primeiro automóvel ficaram feridos e foram aqui tratados no hospital.

Exposição de «ex-libris»

Integrada nas comemorações da inauguração do novo edifício da Faculdade de Direito de Lisboa, a Associação Académica daquele estabelecimento de ensino superior, de colaboração com a Academia Portuguesa de Ex-Libris, vai promover uma exposição de marcas de posse bibliográfica.

Os exemplares de «ex-libris» para expor neste certame deverão ser enviados ao sr. Jorge Preto, para a Associação Académica da Faculdade de Direito, Campo dos Mártires da Pátria, Lisboa, até ao dia 15 de Janeiro próximo.

A LOTARIA DE HOJE

10519..... 5.000.000\$

10518, Aprox. 1.º prémio 51.500\$

10520

19828.... 1.500.000\$

19827, Aprox. 2.º prémio 15.350\$

19829

11184..... 500.000\$

11183, Aprox. 3.º prémio 4.000\$

11185

Premiados com 2.500\$00

168 169 342 499 552

704 761 1107 1652 1999

2037 2050 2410 2461 2580

3085 3086 3359 3854 3864

3977 4099 4311 4367 4490

4526	4725	5578	5816	5991
6033	6162	6188	6393	6413
6508	7275	8082	8141	8183
8332	8338	8503	8509	8885
8938	9264	9378	9528	9637
10001	10209	10651	11060	11644
11889	12423	12624	12757	13134
13242	13273	13305	14425	14743
15042	15085	15149	15668	15708
15853	15976	16722	16767	17992
18112	18200	18349	18413	18539
18548	18803	19082	19621	19687
19681	20257	20398	20701	20805
20961	21122	21422	21588	22411
22446	22561	23053	23463	23633
23699	24053	24076	24101	24378
24388	24826	24961	24998	24999
25163	25350	25395	25417	25561
25608	25688	25704	26044	26374
26474	26961	27354	27443	27487
27635	27774	27889	28137	28667
28877	28883	29052	29285	29520
29553	29660	29999	30326	30445
30910				

Premiados com 100.000\$00

13977 20337

Premiados com 50.000\$00

4932 10740 12335 16543 17808

Premiados com 25.000\$00

2250 2568 4818 6771 7414

8863 12285 16481 17866 18395

20416 26181 26225 27231 28218

28725 29093 29543 29710 30407

30584

Premiados com 10.000\$00

1589	3398	3521	3775	3943
4592	4876	4927	6041	6159
7021	7099	7595	8716	9244
9871	12150	12919	13687	16977
18330	18541	19222	20382	20806
21079	22095	22569	22594	23633
24029	24321	25620	26644	29027
29139	29234	29779	29786	29794
30254				

Premiados com 5.000\$00

914	1419	1474	1785	2046
2055	2136	2316	2465	3863
3915	4044	4790	5820	5973
6773	7020	7259	8755	9012
9055	9107	9338	9887	9983
10039	10865	10986	11086	12195
13194	13200	13988	15968	15980
17524	17636	18004	18049	18544
19972	20110	20378	20547	21102
21325	22258	22352	23416	23714
25514	25544	25960	26591	26767
27433	27454	27746	28249	28704
28768	28939	29171	29232	29329
29553	29660	29999	30054	30326
30445	30910			

Os números de 10501 a 10600, de 19801 a 19900 e de 11101 a 11200 são premiados, respectivamente com 2.500\$00, 2.000\$00 e 1.500\$00.

São premiados com 900\$00 os números terminados em 8, 9 e 0.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

5.000 CONTOS

10.519 — 1.º Prémio

da

Lotaria de São Silvestre

50 Cautelas

a

100 Contos, cada

Assim terminou na

CASA DA SORTE

a distribuição de

PRÉMIOS GRANDES

em

1957



Lotaria dos Reis

— 1.ª de 1958 —

Prémio maior — 2.000 Contos

Bilhetes a 180\$00

Décimos a 18\$00

Habilitem-se na lotaria

com a Marca e o Carimbo da

CASA DA SORTE



A Esfera da Sorte

fechou com chave de ouro, pois vendeu na Lotaria de hoje

o 2.º Prémio no
19828 - 1.500 contos

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia, assim como toda a dezena

Rebate-se hoje e todos os outros dias até às 19 horas.

A Próxima Lotaria é a dos Reis

Prémio maior 2.000 contos

Bilhetes a 180\$00 — Décimos a 18\$00

Pedidos à ESFERA DA SORTE

RUA DO ARSENAL, 66

19828 — 1.500 contos

2.º Prémio

Vendido no Rato pelo vendedor de jornais
Joaquim Vieira
(Cachôpo)

O ritmo de desenvolvimento da produção europeia baixou no terceiro trimestre de 1957

GENEVA, 27. — O novo «Boletim Económico» da Comissão Económica da O. N. U. para os assuntos da Europa, agora publicado, diz que o facto mais característico do terceiro trimestre deste ano foi a coincidência verificada entre a diminuição crescente do ritmo de desenvolvimento da produção da Europa Ocidental e a aparição de novas dificuldades de cambio nos países que dispõem de reservas de divisas em quantidades limitadas. A República Federal Alemã é considerada como nação que dispõe de maiores possibilidades para reforçar o desenvolvimento económico na zona ocidental do continente.

O boletim acrescenta que certos países europeus, como a Itália, a Austrália, a Grécia, a Suíça e a Jugoslávia, se encontram em situação de poder prosseguir o actual ritmo da sua expansão económica.

A mesma publicação salienta que a produção industrial no Oriente da Europa parece, de maneira geral, ter aumentado. — (A. N. I.).

Preconizam-se mercados comuns regionais na América Latina

CIDADE DO MEXICO, 27. — O ministro mexicano da Economia, Gilberto Loyola, que regressou de uma viagem pela França, Itália, Bélgica e Holanda, declarou que o México «devia estudar sem demora e organizar em seguida um mercado comum regional, susceptível de enfrentar o Euromercado».

Esse mercado comum compreenderia, além do México, os países da América Central e várias nações da América do Sul. O ano de 1958 seria dedicado a estudos e a negociações, efectuando-se em 1959 as primeiras realizações.

Loyola declarou que os contactos que teve em Paris abriram novas perspectivas relativamente à venda dos produtos mexicanos nos

mercados europeus, acrescentando: «A América Latina não pode continuar a ter os seus mercados reduzidos, divididos e desorganizados. Incumbe-lhe observar atentamente a evolução dos mercados estrangeiros e começar a constituir, ela própria, mercados comuns regionais, que poderiam em seguida estabelecer relações com o Euromercado, para a realização de operações, numa base de interesses recíprocos». — (A. N. I.).

A Conferência do Cairo

(Continuação da 1.ª página)

Unidos, apesar de se ter afirmado anteriormente que todos os observadores seriam bem-vindos.

Um apelo indiano

Na sessão de ontem, o dr. Anup Singh leu um «relatório político» redigido pela delegação indiana antes da conferência, na qual se lança um apelo «ao Mundo, a favor da justiça e do «jogo franco» e se avisa os que preferem não dar ouvidos a este apelo, que o fazem de seu próprio risco».

Aludindo aos «engenhos atómicos», o documento prossegue: «Nós, Asiáticos e Africanos, sentimo-nos altamente afectados pela terrível ameaça das armas nucleares».

Criticando, depois, os pactos e bases militares, o relatório dá o seu apoio aos «patriotas da Argélia», manifesta a sua inquietação quanto à situação na Indonésia, apoia as reivindicações deste país sobre a Guiné Ocidental e protesta contra a discriminação racial, especialmente em África.

O estímulo de Mao Tsé Tung

Também durante a sessão de ontem, a conferência recebeu uma mensagem de Mao Tsé Tung, presi-

As relações comerciais entre o Brasil e os países da «cortina de ferro»

RIO DE JANEIRO, 27. — Se bem que os meios económicos e financeiros brasileiros não vejam senão vantagens na eventualidade dum reatamento das relações comerciais com a U. R. S. S. e com os países da «Cortina de Ferro», não parece que qualquer decisão venha desde já a ser tomada nesse sentido.

O jornal «Ultima Hora» afirma, a propósito, que o cardeal D. Jaime Câmara, chefe da Igreja Católica brasileira, teve sobre o assunto

uma conferência com o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. O jornal afirma que o cardeal fez ver ao presidente que não devia persistir na sua intenção de «levar ao máximo as permutas comerciais com todos os países sem olhar ao seu regime político». O mesmo quotidiano acrescenta que o presidente ficou «impressionado» com os argumentos do prelado e que a política de aproximação, que devia confirmar num discurso, ficaria por agora sem efeito. — (F. P.).

A penetração dos capitais soviéticos no Brasil

NOVA YORK, 27. — O «New York Herald Tribune» consagra, esta manhã, um comentário à política económica dos Soviéticos na América do Sul, nomeadamente no Brasil, onde a U. R. S. S. procura assegurar-se do domínio da indústria petrolífera.

O jornal lembra que o Governo brasileiro, por influência de elementos nacionalistas, confiou a uma sociedade — Petrobras — o monopólio da exploração dos recursos petrolíferos do país; que o Governo americano, até agora, não estimulou financeiramente o desenvolvimento da sociedade; e que, por fim, o Governo soviético ofereceu ao Brasil fornecer-lhe os utensílios necessários, fazendo assim aparecer o perigo duma empresa comunista na economia sul-americana.

«Seria um drama» — conclui o jornal ao encerrar essa eventualidade, e acrescenta: «Há entre os Estados Unidos e o Brasil uma velha tradição de íntima amizade e os investimentos americanos nesse país foram sempre importantes. Certamente que não podemos qualificar objectivamente a Petrobras. Mas como organismo governamental, não deveria opor-se a que auxiliemos o Brasil nesse sector crítico da sua economia». — (F. P.).

AGA KHAN CASA?

LONDRES, 27. — O «Daily Sketch» diz que o Aga Khan anunciará em breve o seu noivado com a filha, de 17 anos, de um negociante mexicano. — (F. P.).

Últimas notícias

• Descarrilamento na Catalunha

BARCELONA, 27. — O «rápido» da Catalunha, que liga de noite Madrid a Barcelona, descarrilou perto de Reus, provocando a morte de 3 passageiros. Contam-se, além disso, 16 feridos. Duas carruagens da cauda, que ainda se encontravam no tabuleiro de uma ponte, ficaram suspensas no ar. — (F. P.).

• O sr. «H» hóspede da França

PARIS, 27. — A convite do Governo francês, o secretário-geral da O. N. U. passará 24 horas em Paris, onde conferenciará com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau. O sr. «H» é esperado hoje ao fim da tarde. — (F. P.).

• Faleceu Otto Nuschke

BERLIM, 27. — O dr. Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho da República Democrática alemã, faleceu, ontem, de manhã. — (F. P.).

• Mercado comum afro-asiático?

CAIRO, 27. — A delegação egípcia à Conferência de Solidariedade afro-asiática propôs oficialmente a criação de um mercado comum para os países da África e da Ásia — ao que anuncia a Emissora do Cairo. O Egito propõe uma conferência dos Governos interessados, nos fins de 1958, com esse objectivo. — (F. P.).

• Empréstimo ao Congo Belga

BRUXELAS, 27. — Foi firmado um acordo com o Banco Mundial, que emprestará ao Congo Belga 40 milhões de dólares por 18,5 anos ao juro de 6 %. Com este empréstimo serão financiados grandes trabalhos de desenvolvimento do Congo Belga, incluindo estradas. — (Lusitania).



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE e TODAS AS NOITES

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A famosa Orquestra Francesa de

LEO CLARENS

Com o seu ritmo maravilhoso eclipsou todos os grandes êxitos apresentados por esta «Boite».

Apesar dos enormes encargos os preços não são aumentados! (17 anos)

DOMINGO E DIA DE ANO NOVO: Das 17,15 às 19,15 «Matinée Dançante» com LEO CLARENS. Preço Esc. 25\$00 incluindo chá completo.

Café Chave d'Ouro

Os melhores salões para as Festas da passagem do Ano, em todas as secções

DUAS ORQUESTRAS

Reservam-se mesas — Telefone 32149

Restaurante MONTES CLAROS

Comunica aos seus Ex^{mos} Clientes que amanhã, sábado, se encontra reservado aos almoços e chá para um lanche de casamento.

Todavia os Clientes que pretendam levantar os talões de reserva de mesa para o «REVEILLON» poderão fazê-lo a qualquer hora.

Abalos de terra na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 27. — Nas províncias próximas da fronteira mexicana, foram ontem sentidos de novo vários abalos de terra. Até agora, não há vítimas a assinalar, mas as casas de habitação sofreram prejuízos consideráveis. Nas encostas do monte Pajul, próximo de Guispache, abriram-se enormes brechas, havendo a ameaça de desprendimentos de terras. — (France Presse).

Restaurante francês

GALEOTA

OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA

28 — Av. Sidónio Pais — LISBOA Tel. 51281

Para retemperar forças

E seguindo as profecias

Nada há como beber

Quaisquer dos vinhos

«MESSIAS»

1.º «RÉVEILLON»

NO RESTAURANTE DA **FIP**

NA JUNQUEIRA

Reserva de mesas — Telefone 639044

Grandiosa!... Incomparável!... Sensacional!... como toda a Lisboa sabe é a festa de

REVEILLON SEMPRE O MELHOR
TODOS OS ANOS
«MAXIME» RESERVE A SUA MESA

Um fim de ano que nunca mais esqueça!

(Maiores de 17 anos)

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)

Salvaterra de Magos — Telef. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO

3 — Ranchos Folclóricos — 2 Conjuntos Musicais e a grande atracção espanhola «Los ZARA»

4 — Bailarinos Musicais — 4

DIA DE ANO NOVO: Almoço Regional e Chá-Dança com o mesmo PROGRAMA DO REVEILLON

INFORMAÇÕES e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320

Reservado o direito de admissão

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

Se não tem transporte telefone para 661034

Vida Literária

FEIRA DAS VAIDADES

O Pessoísmo — um culto fechado

por ARTUR PORTELA (Filho)

Todos nós amamos Fernando Pessoa. Há até quem o ame excessivamente, com furor e egoísmo, afirmando possuí-lo em rigoroso exclusivo. Trata-se de um monopólio prodigioso e raro. A multidão ama Pessoa, lê-o e interpreta-o, que os livros estão à venda e são coisas divulgadas e publicas. Mas logo alguém, num gesto magnífico e imperial, se proclama único detentor do saber, sumo-sacerdote do culto pessoista, dizendo ter conhecido o mestre e recebido dele um molho de chaves das soluções. Quando qualquer mortal pretende interpretar Pessoa tem de se prosternar aos pés desse patriarca e suplicar mercês e auxílio.

É que, na verdade, o monopólio de Fernando Pessoa pertence a Gaspar Simões. E aí daquele que pretenda contestá-lo, atacá-lo ou negar-lhe tais direitos! Logo Gaspar Simões, colérico e imenso, ergue o látego e expulsa o infiel do templo. O Pessoísmo é uma religião fechada. O seu templo é

(Continua na página central)

O que Churchill procurava

Uma cópia autêntica das memórias do Rei James III da Inglaterra foi descoberta, recentemente, e adquirida pela Universidade de Indiana, nos Estados Unidos. Essas memórias há muito desafiavam a imaginação dos historiadores que têm procurado esclarecimentos sobre a época da pré-restauração inglesa.

No segundo volume da obra de Winston Churchill, «Marlborough — His Life and Times», o autor refere-se ao manuscrito original destas memórias, como um documento valiosíssimo, mas infelizmente perdido para sempre. Esta cópia, em francês, foi descoberta por David A. Randall, catedrático de Bibliografia da Universidade de Indiana e por Percy Muir, da Editora Matthews & Marrot, Ltda. de Londres, no Castelo de Turenne, quando viajavam no Sudeste da França, em 1954.

OS NOSSOS CONTOS

O BARQUEIRO

por JORGE MOTA

Desceram o claro vale e atingiram a estrada. As colinas tingiam-se de tons suaves de violeta. Frei Marcus enxugou a testa, pôs o bordão e o imenso saco. Depois, regaladamente, sentou-se numa pedra, larga e lisa, o hábito aberto, o capuz caído para trás. Um grande sorriso rasgou o seu rosto redondo e vermelhusco. E suspirou, aliviado. Frei Cirilo observava. E durante um longo momento os dois frades, derreados e ofegantes, repousaram na fria serenidade da tarde. Mas Frei Cirilo impacientava-se. Sacudiu as sandálias enlameadas, agitou o bordão, espergou-se e espirrou. O outro, imóvel, estendeu pausadamente as duas pernas, grossas como troncos de pinheiro.

Irmão — Frei Cirilo não podia mais — é necessário recomeçar. Com todos estes vagares não chegaremos hoje ao mosteiro.

— Hveis alguma vez reparado, meu irmão, na beleza do voo das aves? — respondeu o outro.

— Valha-me S. Bernardo, patrono da nossa ordem! — clamou Cirilo, exasperado. — Onde tendes a cabeça, por Deus?!

— Sobre os ombros... — respondeu resignadamente Frei Marcus. E levantou-se. A estrada estendia-se

diante deles, larga e infundável. E os dois frades voltaram a caminhar, silenciosos, enquanto o céu se cobria de tons roxos e acobreados e a estrela da tarde, onde os antigos viam Afrodite, a deusa das faces de prata, se erguia no horizonte. Frei Cirilo era um frade jovem e robusto, simples e um pouco comilão. Viera do Sul, onde o clima é suave e o vinho generoso e colorido. E agora, naquele convento do Norte, áspero e perdido entre dois montes brutos, sentia-se desamparado. Frei Marcus era velho e tinha a sábia serenidade dos anos. Estivera em mais de dez conventos. Percorrera reinos e nações. Aquela era, por certo, o seu último convento. Sentia que poucos anos lhe restavam de vida. E demorava os seus passos, naquela tarde de véspera de Natal, antegozando a chegada ao mosteiro, o ranger lento da grande porta, o ósculo da paz trocado com o abade, a serenidade e o silêncio da cela. Tinham-nos enviado

(Continua na página central)

Os pastores

de GOMES LEAL

Guardavam certos pastores seus rebanhos, ao relento, sobre os céus consoladores pondo a vista e o pensamento;

quando viram que descia, cheio de glória fulgente, um anjo do céu do Oriente, que era mais claro que o dia.

Jamais os cegara assim luz do meio-dia ou manhã... Dir-se-ia o audaz Serafim, que um dia venceu Satan.

Cheios de assombro e terror, rolaram na erva rasteira. — Mas ele, com voz fagueira, lhes diz, com suave amor:

«Erguei-vos, simples, daí, humildes peitos da aldeia! Nasceu o vosso Rabi, que é Cristo — na Galileia!»

Num berço, o filho real não o vereis reclinado. Vê-lo-eis pobre e enfaixado, sobre as palhas de um curral!

Segui dos astros a esteira. Levai pombas, ramos, palmas, ao que traz uma joia das estrelas e das almas!»

Foi-se o anjo: e nas neblinas, então celestes legiões soltam místicas canções sobre violas divinas.

Erguem-se, enfim, os pastores e vão caminhos d'além, com palmas, rolas e flores, cordeiros, até Belém.

E exclamava, indo à andar: — «Vamos ver o vinhateiro! Ver o que sabe lavar nas nuvens, ver o Ceifeiro!»

Vamos beijar os pés nus do que semeia nos céus. Ver esse pastor que é Deus — e traz cajado de luz!»

Chegando ao presépio, enfim, caem, de roço, os pastores, vendo o herdeiro d'Eloim que veste os lírios e as flores.

Dão-lhe pombas gloriosas, meigos, tenros animais. — Mas, vendo coisas raiosas, casas vindouras, fatais;

abria o Deus das crianças uns olhos profundos, graves, no meio das pombas mansas — nas palpações das aves.



A Criança sorri, mas os homens ainda não sabem sorrir

«A Corça Prisioneira»

de Joaquim Paço d'Arcos

Entrou em segunda edição o último romance de Joaquim Paço d'Arcos, que é por sua vez o último dessa extraordinária série da «Crónica da Vida Lisboeña», criação da literatura do nosso tempo de que «Ana Paula», há vinte anos, foi a primeira pedra. «A Corça Prisioneira», de que longamente já nos ocupámos, é o romance do nosso tempo, nesta era nuclear em que os sentimentos e o pensamento humano têm novas medidas e em que se tornam mais angustiosas as interrogações.

Drama da consciência de dois indivíduos, colocados no polo oposto da política, drama fundamentalmente de uma mulher, Leonor Malafaya, figura que um crítico classificou justamente de «criação de génio». «A Corça Prisioneira» é, porventura, o romance mais vigoroso de Paço d'Arcos, como escrevemos na altura do seu aparecimento, peça capital do processo desta época, válida e real.

Está à venda a 2.ª edição de

F A D O

por JOSÉ RÉGIO

Magnífica edição em papel offset, com seis ilustrações hors-texte do grande artista

STUART CARVALHAIS

1 VOLUME 35\$000

Do mesmo autor:

Poemas de Deus e do	
Diabo...	20\$00
Biografia (sonetos)...	25\$00
A Chaga do Lado...	20\$00
As Encruzilhadas de	
Deus...	30\$00
Três Peças em Um	
Acto...	18\$00

EDIÇÕES DA

PORTUGALIA EDITORA

Av. da Liberdade, 13—Lisboa

Festas do Natal e Ano Novo

Para o pessoal da Casa António Pessoa

O Grupo Desportivo do Pessoal da Casa António Pessoa, Lda., ofereceu uma festa aos filhos do pessoal daquela firma, que constou de lanche, distribuição de brinquedos e de prendas e ainda, de um acto de variedades.

A festa realizada no refeitório da fábrica, foi presidida pelo sr. Libanio Pessoa e sua esposa, sr. D. Beatriz Pessoa. Assistiu igualmente a madrinha do grupo, sr. D. Maria Leonor, locutora da Emissora Nacional, decorrendo a festa num ambiente de grande alegria.

A direcção do grupo teve a amabilidade de enviar para os nossos pobres 50\$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

Liga Regional Cojense

A direcção da Liga Regional Cojense distribuiu ontem, em Coja, um bode aos pobres seus protegidos. Em Lisboa, na sede da colectividade (ao Campo de Santana), houve uma festa com a colaboração de um conjunto musical, dedicada aos associados.

Andorinha Futebol Clube

Também o Andorinha Futebol Clube distribuiu, na sua sede (Rua dos Sete Moinhos), merenda e brinquedos a cerca de 200 crianças.

Na Regisconta

Também na Regisconta, houve a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados que decorreu com

Fora de Lisboa

Exposição de trabalhos de doentes, no Sanatório de Torres Vedras

A Caixa Recreativa do Sanatório de Torres Vedras organizou, durante a quadra do Natal, naquela estância de cura, a I Exposição-Concurso de Trabalhos dos Doentes, internados em estabelecimentos hospitalares do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos. O principal objectivo era chamar a atenção para o problema da recuperação dos doentes de tuberculose, aproveitando os seus dotes artísticos e aptidões para profissões leves, estimulando, ao mesmo tempo, o seu espírito de iniciativa por meio da competição entre os vários sanatórios. Esse objectivo foi conseguido, em grande parte, pois ali se reunem mais de 100 trabalhos valiosos de doentes de dez estabelecimentos do I. N. A. T.

Actos de benemerência, em Viseu

VISEU, 21. — O Clube Rotário desta cidade distribuiu, como nos anos anteriores, na quadra festiva, cobertores pelos pobres, incluindo os protegidos da Imprensa, enviando-os, também, para o Asilo da Infância. O Grémio do Comércio entregou ao comandante da P. S. P., capitão Martins Pereira, 4.000\$00, destinados a melhorar as refeições dos dias de Natal e Ano Novo no Albergue Distrital, que recebeu 1.000\$00 do Banco Agrícola e Industrial Viseense. O presidente da direcção do Albergue, comandante Martins Pereira, determinou o restabelecimento do prato, que fora, há tempo, suspenso.

Donativos do Ministério da Educação às escolas do distrito de Évora

ÉVORA, 26. — Por intermédio da direcção escolar do distrito foram distribuídas às crianças das escolas 1.552 blusões e saias de fazenda de lã e 1.182 livros da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. As cantinas escolares receberam subsídios na importância de 120 contos e óleo de fígado de bacalhau em quantidade suficiente para prover a todas as necessidades do ano. Estas dádivas de Natal oferecidas pelo Ministério da Educação Nacional, são independentes de outras a conceder pela Direcção-Geral dos Serviços de Assistência.

No Hospital da Misericórdia

(Continua na página seguinte)

Conferências em Elvas

ELVAS 27 (Pelo telefone)—Integrada no segundo ciclo cultural promovido pelo «Jornal de Elvas», e pronunciada hoje, nesta cidade, pelo dr. Artur Carrilho, uma conferência subordinada ao tema: «A actividade instintiva no ser humano e o espírito cristão».

éxceptional alegria, sendo grande o numero de crianças presentes. A festa que serviu para todo o pessoal confraternizar — gerentes, vendedores, pessoal dos escritórios e das oficinas — compreendia também a oferta de brinquedos e merenda. Houve também uma sessão de cinema.

No Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana

O Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana promoveu, no Centro Espanhol, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, á qual assistiram mais de cem crianças. Houve cinema e palhaços, á que se seguiu um lanche.

Assistiram á festa os srs. Nadal e Hibernson, respectivamente, director-gerente e director financeiro da Ford Lusitana.

No Clube de Futebol Estrela da Amadora

A comissão cultural do Clube de Futebol Estrela da Amadora organizou uma festa de Natal com filmes infantis, distribuição de brinquedos e merenda aos filhos dos associados do clube.

No Mirantense Futebol Clube

A direcção do Mirantense Futebol Clube distribuiu no Natal brinquedos aos filhos dos seus associados festa que foi muito concorrida e acentuou os laços de amizade que ligam a família daquele popular clube.

No dia de Ano Novo, a mesma instituição distribuirá um bode a cinquenta pobres do seu bairro.

Na Casa da Nazaré

A benemérita Casa da Nazaré ofereceu uma festa ás suas 40 internadas, á quem foram oferecidos um almoço melhorado, roupas e brinquedos. A festa, que se efectuou na Rinchoa, começou com missa celebrada na capelinha da sede e terminou com um acto de variedades.

A passagem do Ano na sede do Benfica

A comissão administrativa da sede do Sport Lisboa e Benfica promove a festa de Passagem do Ano nos salões da Avenida de Gomes Pereira. A festa é dedicada ao

treinador Otto Glória. O baile começará pelas 22 horas.

Na Casa de Trás-os-Montes

Promove a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro o tradicional «reveillon» na noite de 31, que já está a despertar grande interesse entre a massa associativa desta agremiação.

No Belém-Clube

O Belém-Clube organiza, nos dias 29 e 31, festas de fim do ano. Assim, em 29, representará a peça de Jeracy Camargo «Deus lhe pague», interpretada por João Sarabando, Bento José, Maria O'Neill, Isabel de Meneses, Sérgio Martins, A. Amaral e Clotilde Salgado. No dia 31, reúnem-se as famílias dos associados do Belém-Clube, efectuando-se um baile animado por várias orquestras.

Duas «matinéas» para crianças no Coliseu

No dia do Ano Novo, realizam-se, no Coliseu, duas «matinéas» para crianças, com a nova companhia de circo — a primeira ás 14 e 30, e a segunda ás 17 e 15.

Todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita nesses espectáculos.

Outras solenidades

Para comemorar a quadra do Natal, o Lambretta Clube armou, na sua sede, uma árvore com brinquedos, oferecidos pelos seus associados, os quais serão distribuídos no próximo dia 29, numa festa que lhes vai ser dedicada, aos pequenos lambretistas filhos ou protegidos dos sócios do clube.

Também na noite de fim de ano se realizará na sede a ceia tradicional.

Também na sede de «Os Manuais de Portugal» haverá, no dia 29, festa dedicada a 100 pobres. Receberão um bode, para o qual tiveram a amabilidade de enviar duas senhas, destinadas aos nossos pobres e em nome dos quais agradecemos.

A distribuição está marcada para as 10 horas, na Rua Damasceno Monteiro, 85.

A direcção visitará também os internados nos sanatórios de Montachique.



Decorreu com grande animação na Academia de Santo Amaro a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal da Casa do Eng. J. Nunes Correia. Antes da distribuição dos brinquedos, agasalhos, calçado e merenda, a que procederam as sr.ªs D. Irene de Vasconcelos Nunes Correia e D. Ana Amélia Meneses Nunes Correia, esposas dos srs. Eng. J. Nunes Correia e do sr. Raul Nunes Correia, exibiu-se uma engraçada parelha de palhaços que deliciou a assistência, especialmente as crianças



O Natal foi comemorado na Fábrica Lever, com uma alegre festa á que assistiu todo o pessoal desta firma e da sua associada Fábrica Imperial de Margarina. Decorreu em festivo ambiente de camaradagem entre empregados, vendedores, operários e suas famílias o espectáculo de ilusionismo e palhaços, seguido de lanche e da distribuição de brinquedos, vestuário e guloseimas aos filhos dos empregados das duas firmas

NÃO SE PREOCUPE COM "AGRIPE"

TOMANDO **BOVRIL** DIÁRIAMENTE

BOVRIL

CONTÉM VITAMINAS

Combata a gripe e os seus efeitos tomando BOVRIL diariamente. BOVRIL é a protecção ideal que o seu organismo necessita, pois contém vitamina B12, essencial para fortalecer a saúde enfraquecida ou debilitada. BOVRIL tomado diariamente mantém o organismo forte e saudável e portanto mais apto a enfrentar a gripe ou as suas consequências.

Representantes em Portugal: J. CÂNDIDO DA SILVA
Rua de S. Luiz, 12 a 18 — PORTO — Av. Almirante Reis, 238-A — LISBOA

O Natal em vários pontos do País

(Continuação da página anterior)

procedeu-se, no dia de Natal, a uma larga distribuição de brinquedos e roupas às crianças e doces, tabacos e outras lembranças aos enfermos adultos.

Comemorações festivas e benemerentes, em Bragança

BRAGANÇA, 22. — Na Escola do Magistério Primário, desta cidade, houve uma interessante festa para distribuição de agasalhos, confeccionados pelas alunas finalistas do 1.º ano, e de calçado e géneros alimentícios a cerca de 200 crianças pobres das escolas primárias anexas àquele estabelecimento de ensino.

O director do estabelecimento, dr. Fernando Dias Carvalho da Conceição, presidiu à festa, durante a qual a finalista, sr.ª D. Maria Armada, fez uma preleção sobre o significado do Natal, seguindo-se recitativos, danças regionais e uma pequena peça alusiva ao Natal, desempenhada pelas crianças das escolas primárias anexas e ensaiadas pelas professoras e alunas estagiárias, e a distribuição de agasalhos, calçado e géneros alimentícios às crianças pobres.

No átrio da Escola Primária da Estacada, anexa à E. M. P. foi armado pelas professoras e estagiárias o tradicional presépio, que tem sido muito visitado.

O Comando Distrital da Legião Portuguesa, e os Bombeiros Voluntários, distribuíram donativos, géneros e brinquedos para as crianças das famílias necessitadas, tendo sido larga e generosa a contribuição do povo da cidade para estas comemorações do Natal.

Na Venda do Pinheiro

VENDA DO PINHEIRO, 25. — Na Fábrica Laranjina, de que é proprietário o sr. Evaristo Alves, foram hoje distribuídas roupas aos filhos dos operários, além de donativos em dinheiro aos pais. A distribuição foi feita pela sr.ª D. Lucília Bettencourt Alves e pelo sr. Mário Alves, esposa e filho do proprietário da fábrica.

Em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 25. — Realizou-se hoje, presidida pelos srs. dr. Francisco Telo da Gama e Fernando de S. Dias, uma festa de Natal com distribuição de brinquedos e chocolates aos filhos dos empregados e operários da empresa União Industrial.

Em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 25. — Comemorando as festas do Natal, foram distribuídas aos pobres, na Casa de S. Bento (Sopa dos Pobres), 70 ceias; 80 brinquedos às crianças da sopa e da catequese; oferta da sr.ª D. Inês Vasco Costa; e na Junta de Freguesia, 100 esmolas às viúvas pobres, legado do

sr. Manuel João Baptista, e 30 escudos a 30 inválidos, legado do sr. Joaquim Maria Portela.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA, 25. — Nas instalações do Couto Mineiro, do Cabo Mondego, com a assistência do director sr. eng. Lopes Pereira, e direcção de Centro de Alegria no Trabalho, foi apresentada a árvore do Natal e distribuídos roupas, guloseimas e brinquedos a 1.147 crianças, filhos dos empregados e operários que ali trabalham.

A distribuição, cujo valor monta a alguns milhares de escudos, foi feita por quatro empregados vestidos de «Pai Natal» com a colaboração de várias senhoras. Na festa colaboraram com donativos a administração da companhia, o Centro de Alegria no Trabalho e a Cooperativa do Pessoal.

O Natal na Murtosa

MURTOSA, 25. — No salão da Junta de Freguesia da Murtosa, realizou-se a festa de Natal das Obreiras da Casa de Trabalho, organizada pela Casa dos Pescadores de Aveiro e oferecida à população deste concelho. A festa foi preenchida com o «Auto do Natal», da autoria de D. Virgínia Gerção, recitativos, bailados e canções.

As instituições locais, Santa Casa, creches, conferências de S. Vicente de Paulo, comissões de Assistência, angariaram fundos para custear os alimentos e agasalhos para os pobres.

25.000 quilómetros sem mudança de óleo!

Não seria preciso mais para dar que pensar ao automobilista experiente que conhece exactamente os cuidados que necessita o seu carro.

Sabe V., não obstante, que é fácil determinar em quilómetros a marcha do balanço do seu relógio? Uma média de 8.000 a 9.000 quilómetros por ano. Não seria, pois, lógico que um movimento de relojoaria, da mesma forma como um motor de um carro, fosse objecto de lubrificações regulares?



Ref. 100/76 AaNS

o Enicar Ultrasonic Sherpas o relógio do Everest. Caixa sea-pearl, reforçada, absolutamente impermeável à água, mesmo até 180 metros de profundidade submarina. Movimento a corda automática rotor.

ENICAR
ULTRASONIC

MANUFACTURE DE MONTRES ENICAR S. A. LENGNAU/BIENNE (SUISSE)

Enicar S. A. é a única fábrica de relojoaria capaz de triplicar a duração da lubrificação de um relógio; de facto, devido a um tratamento por meio de ultra-sons seguido de um «epilamagem» completo das peças que compõem um movimento, foi tornado possível de conservar ao óleo as suas qualidades lubrificantes durante 3 anos, pelo menos (um relógio simples necessita normalmente de novo óleo todos os 12 a 15 meses, quando não é submetido a um tratamento).

Hoje, Enicar está equipando com os seus cronómetros um numero cada vez maior de expedições científicas e desportivas. Em cada ocasião, Enicar Ultrasonic prova que merece a confiança nele depositada.

A eficacidade do tratamento ultra-sónico com «epilamagem» especial empregado por Enicar foi reconhecido oficialmente pelos laboratórios científicos da Escola Politécnica de Zürich (Suíça).

A precisão suíça através do Mundo

A PRAXE ACADÉMICA EM COIMBRA

Uma recepção aos caloiros há cinquenta anos

Ao fim de mais de meio século sinto-me convocado neste vivo debate (ainda!) sobre «certo» (ou incerto) aspecto da chamada praxe académica de triste monopólio coimbrão. O meu obscuro nome ocupa um lugar unico na história coimbrã dessa praxe através de todos os séculos universitários... Porquê?

A talho-de-foice (para as novas gerações esquecidas!) vem a página (que acabo de receber) da cintilante revista «O Médico», a qual o alto espirito do seu director, dr. Mário Cardia, imprime insigne projecção literária e em cuja crónica «Fora da Medicina» o sr. dr. Castelo Branco e Castro (pág. 459) escreve: «Recepção aos caloiros (novatos) em 1905-1906. José d'Arruella e o grupo académico de recepção aos novatos». E prossegue:

«Antes do início do ano lectivo de 1905-1906 um grupo académico chefiado pelo dr. José d'Arruella, quintanista, natural de Ovar, projectou em Coimbra uma festa de recepção aos novatos (aos «caloiros») enviando uma circular a muitas entidades prestigiosas do País elucidando que seria uma festa simples, sem flamulas agitadas ao vento, sem cortejos falcantes, sem foguetes, sem ruídos fortes de multidão deslumbrada; uma festa de consciências, uma saudação quase íntima do espirito: tentando fazer apagar nas almas a recordação de um passado odioso e odiado».

«Há cinquenta e um anos, por 1906, dizia eu ainda (segundo a crónica do dr. Castelo Branco e Castro):

«Para a academia ter o direito de exigir a transformação radical da nossa Universidade, como a cada momento o reclama, tem primeiro que tudo o dever de transformar-se a si propria».

«Trata-se (concluía a minha mensagem coimbrã) de anunciar ao País, por uma festa quase exclusivamente literaria, a transformação por que passaram (ou deviam ter passado...) os costumes da academia de Coimbra».

As festas aos «caloiros» desse ano (que tiveram imortal projecção), notabilizaram-se pela colaboração de Guerra Junqueiro, Alexandre Braga (o insigne orador), Gomes Leal (que, não tendo sido coimbrão, me pediu para tomar parte na nobre mensagem de reivindicação da dignidade académica); dr. José Sobral Cid, dr. Cunha e Costa (o egregio orador), dr. Teixeira de Carvalho (o cintilante Quim Martins), prof. conselheiro Bernardino Machado, Alfredo Pimenta, Ramada Curto. Antes de chegar a Coimbra, o insigne Alexandre Braga telegrafava-me:

«Agradeço-lhe, fundamente, a imerecida honra e peço transmita todos que se lembraram meu obscuro nome para colaborar na simpática e generosa festa, meus sinceros agradecimentos».

Guerra Junqueiro, o imortal autor dos «Simples» e da «Musa em Férias» e portador do mais esusante e complexo verbo da sua geração, telegrafava-me:

«Associo-me desde já, e com toda a alma, a essa esplendida festa, irradiante de beleza moral e de entusiasmo juvenil».

Convocados, aqui, assim, por mim, o mais obscuro dessa geração coimbrã, na qual tive por «irmaos-saudade» tantos já mortos e tantos felizmente ainda vivos: de Correia Pinto (o egregio orador, rival da «Águia do Marão») ao «santo» Antonio Granjo (assassinado na vil carnificina do horrível «19 d'Outubro»); João de Deus Ramos, João Lucio, Celestino David, Afonso Lopes Vieira, Manuel de Sousa Pinto, João Ulrich, Vasco Borges, Vicente Arnoso, Tomás de Noronha e, de entre os, graças a Deus, ainda vivos «ad muitos annos» Augusto de Castro, Alberto Pinheiro Torres, João de Barros, Ruy Ulrich, Caeiro da Mata, Vasco de Mendonça Alves, Antonio Osório, Lino Neto, Jose Osorio, Afonso de Melo Pinto Veloso, Lopes de Oliveira, Rocha Brito, Joaquim Pais de Vilasboas, Calisto (o mais convicto e celebrável coimbrão de quantos poéticos e devotos filhos da Minerva conheci e estimei), Manuel Coelho, visconde de Cortegaça, geração em que se immortalizaram mestres como Abel de Andrade — uma das almas mais altas e mais belas, um dos espiritos mais cultos, brilhantes e mais perfeitos e um dos corações mais santos que me têm enriquecido a gratidão e o espírito; Alvaro Machado d'esta orgulhosa; catedrático sem

Vilela, original carácter estratificado em talento, saber, aprumo moral, bondade, lealdade espiritual, independência, isolamento elegante, «morgue», cortesia sem mácula, limpeza sem desaprumo, fidalguia, maneiras ou maneiras de fidalga, fui d'Ele (há cinquenta e cinco anos) o mais respeitador e o mais devotado dos seus discípulos (e seu dizer epistolar recente); acrescentando numa das suas sóbrias vernáculos cartas «que todos os seus alunos sérios ficaram seus amigos».

Da verdadeira apoteose (ou na lúciação em moda), na verdadeira «efor» dessa hora em toda a Imprensa do País (e em todo o País) ficara-me, entre outros documentos, dois plásticos, uma bela caricatura do insigne Valença, acompanhada de um belo soneto do egregio sonetista Acácio de Paiva (Belmiro).

Um dos episódios mais emocionantes e vibrantes desse passo da história universitária foi o projectado pelo belo gesto do lente Machado Vilela que do alto da sua cátedra (ainda em «pulpito») se referiu, em termos apologeticos, a essa iniciativa «de tão elevado significado espiritual e social» e associando-se a ela encurtando as horas da aula nesse dia.

As festas realizadas em celebração da recepção aos «caloiros» (lembra a bela «Crónica» do dr. Castelo Branco e Castro no «Médico») ficaram (entre outras) «Um sarau no Teatro do Principe Real, sob a presidência do eminente orador de Alexandre Braga, notabilizado pelo concurso do insigne Gomes Leal, de Sanches da Gama e Alfredo Pimenta; de musica por Mauricio Costa (saudosos violinista notável) e Lúcio Ribeiro; lembra o cronista que também se representou «O auto de fadum praxista» (da minha autoria) em cujo desempenho tomaram parte vários estudantes — quase todos já chamados por Deus; realizou-se ainda uma notabilissima sessão literaria presidida por Bernardino Machado em que Cunha e Costa atingiu o máximo grau da eloquência: a tal ponto que a assistência (da mais ilustrada), obrigou o egregio orador a improvisar novo discurso, proferido com a mesma elegancia e inspirado pela mesma beleza literaria (Ainda, então, havia oratória e não, como hoje, só «de tória»).

Para terminar esta invocação coimbrã, e meu contributo, retrospectivo, ao debate que tão aglutinante vem decorrendo no sempre brilhante «Diário de Lisboa», transcrevo do «Suplemento do Século» de há cinquenta e três anos, o bel soneto de Acácio de Paiva (Belmiro).

EM FOCO
(José d'Arruella)

Por mais que o meu amigo faça
Para acabar com práticas passadas:
Com cortes de cabelo, ás tesouradas
Com troça, quase sempre impertinente.

Por mais que pregue recepção de
Com discursos, conselhos e embo
Queira livrar de fortes caneladas
O mísero novato incipiente.

Por mais que escute aplausos e louros
Que receba aderências sem limite
E enfeite, agora, a porta férrea
Flores.

Por mais que aos outros desta vez
(Futricas, estudantes e doutores)
Há-de sempre haver brutos, acreditados
JOSE D'ARRUELLA

**SPORTING
EM EVORA**

Domingo, 29 de Dezembro

— 50\$00 —

PARTIDA AS 7 HORAS
REGRESSO AS 18 HORAS

*
Empresa Isidoro Duarte
R. DA PALMA, 256-CABINE 3
TELEFONE 861034—LISBOA



«Inocência», retrato do brilhante pintor Eduardo Malta, que se pode considerar uma das suas obras capitais

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 13.ª página)

sombrio e muralhaço. Penetrar nele é feito arriscado quando Gaspar Simões não rubrica o salvo-conduto. Gaspar Simões, revestido do manto negro, ostentando as insignias, com o cetro em uma das mãos e a esfera na outra, é sumo-sacerdote do Pessoísmo. Gaspar Simões é já um semi-ídolo. O seu olhar, às vezes turvado de zanga jupiteriana, é agora de beatitude e de gozo. Toda uma multidão se roça na sua frente sobre as lajes da sala hipóstila. Porque Gaspar Simões derruba todos os detractores, os infieis e os dissidentes. O seu punho é forte e esmagador.

Além dos livros de Pessoa, este culto tem outras bases, sólidas e terríveis. E a mais formidável é uma comovente, uma colossal, uma decisiva troca de cartas entre Pessoa e Gaspar Simões. E este para glória do mestre e maior brilho do Pessoísmo, publicou as cartas.

São cartas fundamentais, que vieram confundir maniqueus e arianos, lançando uma luz nova sobre todas estas coisas graves e altas. Aparentemente, as cartas do mestre são, na sua maioria vulgares, inexpressivas, familiares e íntimas. Verifica-se pela sua leitura, que Gaspar Simões foi profeta de Pessoa, adorador do ídolo com vida, quase seu inventor, seu confidente e seu escudeiro. Mas sob as aparências enganosas as cartas têm sentidos ocultos, subterâneos e insuspeitados, que Gaspar Simões não tardará a revelar. De qualquer modo constituem um foral passado por Pessoa dando direitos de exploração, domínio e conquista do seu pensamento a Gaspar Simões. É esta a tese de Gaspar.

Mas eis que Jorge Nemésio, vindo das bandas de uma geração nova, ardente, generosa e liberal, se revolta contra o hieratismo que reverte o culto pessoista. Jorge Nemésio quer trazer

Pessoa para o convívio dos homens, para a luz, para a praça pública. Gaspar Simões solta o grito de alarme e principia a luta em que se bate forte e rijo.

No terreiro ergue-se um palanque onde se abrigam damas e cavaleiros, palestrando sobre coisas futeis e deslocadas ou incitando os contendores. Ao fundo a multidão comprime-se contra uma fila de besteiros aparelhados de guerra. De um lado ergue-se o pendão de Gaspar, com três leões sobre fundo negro, do outro, a flamula de Jorge Nemésio, uma espada e uma ceara em fundo azul. Gaspar, dentro de uma panóplia, cavalga um gineite nervoso e fero. Jorge Nemésio, montado num cavalo branco, tem apenas uma cota de malha sobre o peito e empunha uma espada. Gaspar ergue a viseira e invoca o mestre. Jorge Nemésio acena á multidão num gesto largo e gracioso.

Soam as trombetas. Os cavaleiros atiram-se para a frente. Trocam-se golpes. Jorge Nemésio é derrubado. Gaspar desmonta. A multidão está suspensa. Trava-se um duelo. Gaspar fere Jorge Nemésio. A cota de malha é rajada de sangue. Mas Jorge Nemésio atinge Gaspar num ombro. Soa um sinal. É necessário suspender a pugna antes que tão bravos campeões se matem.

E Gaspar Simões retira para o seu templo, fechando atrás de si as pesadas portas de carvalho chapeadas de ferro. A luta nada decidiu. Estamos nisto. Quem quiser penetrar no templo do Pessoísmo deve mendigá-lo a Gaspar. E talvez Gaspar, incensado e louvado, aceda a mostrar uma nesga da verdade. Porque as chaves, tem-nas todas Gaspar.

ARTUR PORTELA (FILHO)



É um livro da coleção XIX
À VENDA EM TODA A PARTE



Portugal e o Mar

de Frederic P. Marjay

Mais um lindo livro sobre Portugal publicou agora o conselheiro cultural da antiga legação da Hngria, sr. dr. Fréderic Marjay.

Trata-se de uma obra, em que o escritor depois de descrever o que o mar representa como vínculo de epopeia e campo de trabalho—berço de glória, digamos, do povo lusitano—apresenta em lindas imagens, seleccionadas artisticamente, os mais variados aspectos já da sua beleza natural, costas alterosas que banha, envolve nos seus braços vigorosos, já as fainas que nele exerce o homem.

Nesse sugestivo documentário vemos os castelos de basalto, leões de Portugal, que atalaíam o litoral, de cósmica arquitectura, alguns muito belos, cinzelados pelas tormentas e as marés; cidades que se reflectem no espelho azul das águas, por vezes, entreabrindo-se como nacaradas conchas; veleiros, navios de pesca, de passageiros e de guerra; torres, como as do Bugio e de Belém; docas, cercos de pesca, entre outras, o do atum, que inspirou o rei D. Carlos um quadro admirável que ofereceu a Guilherme II e que se perdeu na primeira guerra mundial.

E, ainda, aspectos de Lisboa, cidade marinheira, por excelência, coroada das brancas asas das gaviotas, papéis rasgados sobre o Tejo; cenas religiosas, paradas de marinheiros; sítios pitorescos dos arredores, donde se avista o mar profundo; estaleiros; e muita gente que vive do mar, pescadores, varinas, arrais e companhas, grumetes e baleeiros—numa palavra: «Portugal e o Mar» que é, afinal, também no seu líquido elemento, outra pátria, melhor, o prolongamento da terrestre na saudade e no mistério, na aventura e no destino e, ainda, nos longos caminhos que devassámos, lutando para o amar e vencer e que é—quantos navios fantasmas, nas profundidades abissais? quantas equipagens dormindo extáticas, nos braços das sereias, nas grutas de coral e malaquite—o campo santo da raça, eternamente sonhante e navegante.

Asas de Natal

Sinto a febre serena do Natal
Nas ruas, onde tudo se ilumina.
E veja em cada olhar o bom sinal
Desta noite, entre as noites a divina.

No meu presépio e sobre o meu destino
A minha estrela pende por um triz.
Canta-me na alma agora a voz do sino

E entristece-me o hino que não fiz.
Esta noite nos ama. Das alturas
Caem rosas nos mantos de abandono
Para os anjos perdidos, às escuras,
E as pupilas magoadas e sem sono.

A noite num abraço nos comprime.
O Natal como um beijo nos invade.
O desejo é mais puro, mais sublime,
A meninice acorda na saudade.

Asas, num alvoroço de mensagem,
Abrem-se aos pares, brancas e macias,
Bandeiras e sinais de sonho e viagem
À flor da noite, aceno às profecias.

Fecho os olhos ao sonho, mas consigo
Mágoa sem mágoa de um Natal ausente.
Abro os olhos á esperança e logo digo:
—Se ficasse Natal eternamente...

Faz frio... Tenho medo de sonhar.
Faz frio... Tenho medo de ter mágoa.
Tenho medo do medo de chorar
E tenho já os olhos rasos de água.

Olho a Menino, cujo olhar me aquece.
O coração lhe dou e as mãos lhe pino.
—Natal, de olhos abertos como a prece.

Natal, de olhos fechados como o sono.
DINIS DA LUZ

OBRAS-PRIMAS

«A retirada

dos dez mil»

de Xenofonte, numa
versão de Aquilino Ribeiro

Mestre Aquilino Ribeiro não quer envelhecer. Por mais que lhe perguntemos a idade ele mostra-nos as suas obras, de ontem e de hoje, onde corre, rubra e juvenil, em caudal de lagareiro, a melhor purpura flamejante do idioma lusitano.

É inteiramente devida a homenagem que lhe está sendo prestada de publicar com carácter antológico o meio cento ou mais de volumes, romances na grande maioria, que tem saído da sua pena—que não escreve, apenas, mas burila, pinta, esculpe, talha em múltiplas invenções, tal um criador que insuflasse vida, não apenas aos homens, mas aos deuses.

Que extraordinário poder o deste Aquilino Ribeiro, força potente da natureza, nascido escritor, com todas as auras da fortuna, ou já indicado pelo Divino para fazer ressurgir a grei e a gleba nacionais da semiobscuridade em que se afrançesara — e decaíra depois do tiro suicida, que ecoou nos desvãos do tugurio de António Pinheiro, o marido escarnecido de Ana Plácido, entre as bocas de São Miguel de Seide.

E admira-se, com assombro,



«Viragem»

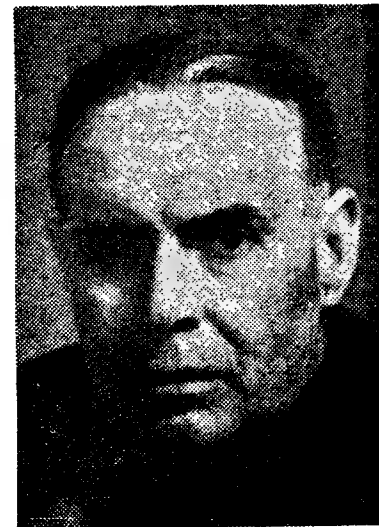
novo romance

de Castro Soromenho

O novo romance de Castro Soromenho, «Viragem», assinala um momento culminante na carreira do escritor e é um dos mais expressivos na sua vasta galeria de livros de temas ultramarinos.

Com a sua larga experiência da vida no Continente Negro, o seu talento, um penetrante sentido observador, afectivo e interessado pela sorte do semelhante, pela odisséia daqueles que ali seguem o seu destino, Castro Soromenho, agora na posse de todas as suas admiráveis faculdades, de uma linguagem e de um estilo atraentes e sugestivos, dá-nos um grande romance da terra africana, de conflito muito humano, verdadeiramente empolgante.

Edição cuidada e vistosa da «Ulisseia», na «Colecção Atlântida», com uma bela capa sugestiva, de profundo simbolismo.



AQUILINO RIBEIRO

este varonil Aquilino, arcaboço de Malhadinhas, fora a ribaldaria aliás, simpática que corta a direito por algaras e serranias, entre a neve e o vento, sempre seguro do seu destino como homem e como escritor.

A fogueira do seu talento continua a arder, iluminando tudo à volta. De resto, não há semana da graça do Senhor que não lhe deite em artigos, ensaios, ou novelas de tomo, braçadas de bom zimbro e de rija torga, a estrelar nas cintilações do lume, pródigo e dourado, como as estrelas amarelas das giestas que a Primavera rebenta em flores, por esses caminhos vicinais ou de pé posto da corografia lusitana.

Que estas breves linhas a surtirem, rapidamente, o papel sirvam para dar ao publico a feliz notícia da edição definitiva, nevarietur, in colecção Aquiliana de A Retirada dos Dez Mil, a famosa «Anábese», de Xenofonte, «crónica guerreira da deambulatória pátria grega, com as lanças e as espadas dos hoplites e peltastes, através da Ásia Menor, em feitos heroicos a pedir o mármore cinzelado do frontão de Acropole e a narrativa animada, vivida, cinematográfica, como se diria hoje, de um cronista de pulso de bronze, como Xenofonte.

Quantos séculos esperou o heleno para encontrar, na língua portuguesa, um esmerilador, um prosador, um estilista, um humanista, como Aquilino?

Que não se acoime de exagero o dizermos que a versão de Aquilino estruge, fala, marcha, combate como o épico exército grego, que levava consigo o amor de Atenas e dos seus nunes, sabendo, com previsão mítica, que o seu itinerário era história imortal.

Aquilino Ribeiro nestes trabalhos é como Hercules Vence sempre. Ao dar-nos «A Retirada dos Dez Mil» quase fez obra sua — nanja que desrespeitasse os fastos, mas porque lhe deu um calor, uma vivacidade, uma substância talvez novas. Em síntese recriou a obra de tal mane que Xenofonte, através das 1. vens majestosas do Olim, lhe deve agradecer e estender a destra, convidativamente dita.

Por que não sobes, sombra meu eu? A obra que me tra tanto é minha como é tua!

Com tradução e prefácio autor da «Vida Sinuosa» e ilustrações de Julio Gil, a intigral vel obra-prima surgiu agora, n escanarates, artisticamente ed tada.

O «DIÁRIO DE LISBOA» Vende-se em ALMADA, NA TABACARIA ARCADE, PRAÇA DA RENOVACÃO, 8-B.

AUTORES

OS NOSSOS CONTOS

O BARQUEIRO

(Continuação da 13.ª página)

em missão até à pequena cidade, suja e apertada entre espessas muralhas, ruidosa como uma feira, pequena Sodoma que urgia purificar. Haviam beijado o anel do bispo e recebido, de joelhos, a bênção do bom velho. E agora estavam de regresso, para festejar o Natal.

A noite avançava lentamente. Frei Cirilo resmungava. Temia não chegar a tempo ao mosteiro. Não queria passar a noite de Natal ao relento, olhando as estrelas como qualquer pagão. Necessitava encontrar-se entre os outros irmãos, seguir o ritual solene dos ofícios divinos, e cantar com os outros irmãos os cânticos festivos. Sentia-se perdido e tinha frio. Para mais, nada comera desde manhã cedo, quando saíra do paço episcopal. E agora a ceia dessa noite, no convento, sorria-lhe convidativa, e assumia ao seu espírito aspectos de festim. Sabia que era pecado, mas Jesus de certo perdoaria fraqueza tão humana. E apressava o passo, aligeirava as sandálias, arrastando o outro, plácido e lento. Parecia-lhe que aspirava já o odor saboroso e sólido do grande carneiro irlandês, cozinhado com requintes célticos pelo irmão Patrício, monge de Erin, famoso em quatro mosteiros, familiar de bispos e diáconos. E mais ardentemente desejava a chegada ao mosteiro. Só então notou que a noite caíra completamente. O frio era mais intenso. A seu lado, calmo e repousado, caminhava o irmão Marcus.

—Irmão — disse Cirilo — vamos atrasados. — Ainda não atravessámos o rio...

—Temos tempo, Frei Cirilo. Temos tempo... — redarguiu o outro. Sentia-se muito cansado. Invadira-o uma fadiga imensa. Uma fadiga deliciosa e acolhedora como um grande manto de peles. As suas

grossas pernas estavam hirtas e pesadas como troncos de árvore gelados pelo Inverno. Felizmente o rio estava próximo. Era só atravessá-lo e apertava-se na margem escura, o pequeno bosque, e depois de onde esperava o barqueiro. Apertando mais os grossos bordões, e tendo traçado um lento sinal-da-cruz (porque corriam histórias de assaltos e mortes violentas), penetraram na grande massa escura das árvores. Frei Cirilo ofegava, dando largas passadas, esmagando os ramos húmidos e apodrecidos. Marcus teve desejos de sentar-se, ali mesmo, e descansar um bom pedaço. Mas o outro, infatigável, continuava sempre em frente. E de súbito chegaram à margem. O rio corria ao fundo, mugindo e espumando. As águas tinham engrossado com as chuvas recentes, e agora o rio, antes claro e sereno, era uma massa escura e tumultuosa.

—Não vejo o barqueiro, meu irmão — exclamou Cirilo. Estava impaciente. Da outra margem ao convento era um tiro de flecha, caminho suave e fácil. E o mosteiro era o calor humano, os cânticos, a celebração do Natal, a ceia reconfortante, a paz segura e santa. Olharam em volta. Nada. Do barqueiro não havia sinais. E de barcos ainda menos. Cirilo soltou um brado, que retumbou e se perdeu no rumor vasto das águas.

—E agora?!...
—Agora, irmão, é esperar...

—Esperar?! E o abade? E a noite de Natal, que não celebraremos?!

Frei Cirilo não mencionava a ceia. Sentia a agudeza do pecado, a sua própria fraqueza, e calava-se. Marcus tinha-se sentado na terra mole e húmida, o saco ao lado, o bordão estendido. Sentia-se muito bem. Invadira-o um estranho calor, lento e suave como uma bênção.

Mas Cirilo desesperava-se. Caminhava, pela margem. E de novo ati-

rou um berro, sonoro e encôleriza-do.

—E' inútil, irmão — exclamou Frei Marcus. — O barqueiro cansou-se e deve estar na outra margem, em casa.

—Mas temos de fazer alguma coisa! — protestou o outro. Marcus encolheu os ombros, na paz de uma calma bonomia. Rugindo e cachoando, o rio corria, num rumor vasto e surdo.

—E logo na noite de Natal... — lamentava Cirilo — Aqui, com este frio terrível...

Frei Marcus suspirou. Sentia-se exausto. A caminhada derreara-lhe as forças. Mas ergueu-se, tomou o bordão e o saco, firmou-se nas pernas que vacilavam.

—Seria melhor, irmão, voltar ao bosque. Passa-se a noite debaixo de uma árvore... Deus velará por nós.

Começou a subir pela margem. Com um último gesto de desespero. Cirilo acompanhou-o. Arrastavam as sandálias, o hábito prendia-se-lhes às ramagens do caminho. Entraram no bosque. Sob uma grande árvore, um carvalho antigo, atiraram os sacos para o chão, sentaram-se. O rio, agora invisível, era apenas um vago ruído longínquo. Frei Marcus deitou-se para trás, a cabeça encostada à árvore.

—Está uma bela noite, irmão, uma bela noite de Natal.

—Um desaforo, irmão! — Não vos parece?

Frei Marcus acenou com a cabeça.

—Irmão Cirilo, celebremos aqui o Natal. Deus perdoará aos seus servos.

Enterraram os joelhos na terra húmida e apodrecida. E durante um largo espaço de tempo, os dois irmãos rezaram no silêncio da noite. Frei Marcus traçou o sinal-da-cruz, e encostou-se de novo, as pernas bem estendidas, o corpo colado à terra. Cirilo levantou-se, deu três ou quatro passos, e voltou a sentar-se. E iniciou uma longa diatribe contra todos os mal-intencionados e ingratos, especialmente os barqueiros e mercadores de panos, contra todos os heréticos, rebeldes, idólatras, maniqueus e arianos. Pôs-se de pé, passeou de um lado para o outro, discorrendo sempre com muitos gestos. Falou depois na incuria do rei — em nada comparado com o seu glorioso antecessor — que deixava os rios sem pontes e os viajantes sem barcos. Expôs as resoluções da última assembleia dos nobres — sobre terras de colheita, portagens, pontes e rios — e desejou que o rei anterior, mancebo de tantas esperanças, estivesse ainda no seu trono, glorioso e forte. Discorreu ainda sobre a fragilidade da arquitectura moderna, e terminou afirmando que aquele barqueiro lhe parecia um tremendíssimo rufião. E olhou para Frei Marcus.

—Que vos parece?

Frei Marcus não respondia. Então Cirilo sentiu um grande medo. Caiu de joelhos. Curvou-se. E só então reparou que Frei Marcus tinha morrido.

ESQUECIDA...

A minha alma é um livro
Sem encadernação...
(Brochura com defeitos)
Perdido num sótão cheio
De teias e preconceitos...
A tentativa de lhe dar cor e forma
Foi um fracasso...
E a humidade desenhoulhe
Uns estranhos arabescos
À Picasso...
E incolor... É informe...
É feio...
Nunca ninguém o abriu...
Folheá-lo?...
Ideia que faz riso!
Conteúdo?...
Sim... Deve ter...
Mas que interessa isso?...
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
SILVA



«O Infante D. Henrique, em Sagres», quadro de Elisa Felismino, reproduzido no livro «Portugal e o mar»

NATAL NA ALDEIA

Noite de Natal, noite tão diferente de todas as outras cujo encanto só podem sentir aqueles que nasceram ou viveram numa aldeia pequenina. Porque dá emoção ouvir tocar às almas na torre da velha igreja, na hora em que as famílias se reúnem para consoar: ceias lautas nas casas ricas, ceias modestas, mas fartas, na casa humilde dos pobres. E é para estes a maior alegria. Há quantas semanas á espera do dia da consoada! E, agora, com que prazer saboreiam a troncha, o bacalhau, o vinho novo, a aletria doce e as rabanadas ou fritas!

Só tarde se deitam. Muitos jogam aos pinhões e confeitos, conversando e rindo até de madrugada, outros vão ouvir a «missa do galo». Nasceu o menino Jesus em Belém, á meia noite, num estábulo, há perto de 2 mil anos...

E, agora, aqui estamos os dois a celebrar essa noite, noite fria, noite que ainda hoje aquece os corações sensíveis...

Temos uma braseira a nossos pés e crepita o fogo na lareira.

Estamos apenas os dois. Mãe e filho. Duas gerações. Tu com os teus ardentes 21 anos fantasias o futuro; eu evoco o passado.

Experimento a dogura imensa de

um suave momento que não voltará... Uma despedida, por que esta será a derradeira vez que cearemos os dois sós, porque esta será a nossa última consoada!

E' triste, muito triste, é certo. Contudo, sinto simultaneamente na alma uma serenidade que talvez não torne a sentir na vida.

Pode ser que ela te leve para longe, muito longe... filho querido, mas qualquer parcela de ti mesmo, um pouco do teu coração... ficar aqui na tua aldeia. Lembrar-te-á sempre com ternura e saudade.

Noite de Natal... estalam as achas no lume.

Hora de paz e amor... hora que não se repetirá.

Falas dos teus projectos de futuro, hesitante, indeciso, pedindo um conselho que te não quero dar.

Segue o teu caminho, a tua ideia, o teu destino...

A vida chama-te e há-le levar-te... Para onde? Não sei.

Segue-a... segue a tua bela mocidade, que eu ficarei sózinha com a minha saudade, esperando a morte... e guardando na alma a recordação eterna da nossa última ceia de Natal!

LUZ DE MONTALTO



«O São Bruno», impressionante escultura de Manuel Pereira, reproduzida no terceiro volume do «Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que trabalharam em Portugal» do dr. Fernando de Pamplona

O LIVRO QUE DEVE OFERECER ALMA MINHA GENTIL

ANTOLOGIA

DA POESIA DE AMOR PORTUGUESA

Organizada por JOSÉ REGIO e ALBERTO DE SERPA

com 6 belas ilustrações e vinheta, na capa,
de AUGUSTO GOMES

Uma preciosa colectânea da nossa Poesia amorosa, desde os trovadores medievais até aos poetas modernos

1 vol. de cerca de 350 págs., em papel «vergê», primorosa edição própria para ofertas — Esc. 45\$00

PEDIDOS A:

PORTUGALIA EDITORA—Av. da Liberdade, 13—Lisboa

UM CONSELHO ÚTIL

NÃO PROCUREM
'AS CEGAS...

As PÁGINAS AMARELAS da LISTA TELEFÓNICA, indicar-lhe-ão onde as "COISAS" se encontram. Mais de 700 RUBRICAS, perfeitamente classificadas, colocam ao vosso alcance Nomes, Moradas e Números de telefones dos melhores fornecedores de quaisquer produtos, dos representantes das marcas mais reputadas e de todos os ramos de actividade profissional, comercial ou industrial.



OÇA TODOS OS DOMINGOS ÀS 13.30 HORAS.
EM RADIO C. PORTUGUES O PROGRAMA
MUSICA NA LINHA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«BENGUELA»
13 de Janeiro

Com escala por Leixões, para: S. Vicente de Cabo Verde, Praia, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 11 de Janeiro.

«PATRIA»
20 de Janeiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 18 de Janeiro.

«UIGE»
22 de Janeiro

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 14 a 17 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
14 de Janeiro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, regressando por La Guaira e Curaçao.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
25 Fevereiro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique. 9 — T. 23342



ÁGUA da BELA VISTA
EUPÉPTICA — DIURÉTICA —
DIGESTIVA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES NA PRÓXIMA ÉPOCA

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos srs. Passageiros que na época do Natal se deslocam à Província, resolveu abrir desde já na estação de Lisboa (Rossio) a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios dos dias 20 a 31 de Dezembro corrente:

Rápidos da manhã com partida às 8 horas e 37 minutos.
«Foguetes» com partida às 14 e 15 e às 19 e 25 horas.

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 300.000 CONTOS

OBRIGAÇÕES

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que se encontra em pagamento, a partir de 1 de Janeiro de 1958, o juro relativo ao 2.º semestre do corrente ano, atribuído às obrigações desta Sociedade, da importância de 25\$00 por obrigação, cativo de impostos para os obrigacionistas, respeitante a:

Cupão n.º 5 — 1.ª Emissão de 5 % — 1955
Cupão n.º 2 — 2.ª Emissão de 5 % — 1956

A importância líquida a pagar por cupão é a seguinte:

Obrigações Nominativas	19\$82,61
Obrigações ao Portador	20\$07,76
Obrigações averbadas a Instituições de Previdência	23\$32,61
Obrigações averbadas a Associações de Socorros Mútuos	24\$74,85

Este pagamento, mediante a apresentação dos respectivos cupões, pode ser efectuado em cada um dos seguintes estabelecimentos de crédito:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Aliança
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonsecas, Santos & Vianna
- Banco José Henriques Totta
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Crédit Franco-Portugais
- Montepio Geral

Para pagamento do juro das obrigações averbadas a Instituições de Previdência torna-se necessária a apresentação dos respectivos títulos.

Porto, 21 de Dezembro de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL: 300.000 CONTOS

ACÇÕES

PAGAMENTO DE JUROS

Comunica-se aos Senhores Accionistas que, a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 1958, se encontra em pagamento o juro, à taxa anual de 4 %, relativo ao 2.º semestre do corrente ano, atribuído às acções desta Sociedade, de harmonia com o artigo 5.º do estatuto social e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial, da importância de 20\$00 por acção, cativo de impostos para os Accionistas.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

Acções ao portador	12\$62,88
Acções nominativas	15\$86,88
Acções ao portador registadas	16\$06,88
Acções averbadas a Instituições de Previdência	18\$66,88

Este pagamento, mediante a apresentação dos respectivos títulos, pode ser efectuado em cada um dos seguintes estabelecimentos de crédito:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Aliança
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonsecas, Santos & Vianna
- Banco José Henriques Totta
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Crédit Franco-Portugais
- Montepio Geral

Porto, 21 de Dezembro de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carpets Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A AGENCIA
DE PROPRIEDADES
PREDIAL RUICAR
R. de Santa Marta,
27-G-1.
Telefones 732662 e 53884

Aproveita a quadra festiva para cumprimentar os seus estimados Clientes e Amigos, a todos agradecendo a preferência que lhe dispensaram nas transacções efectuadas por seu intermédio.

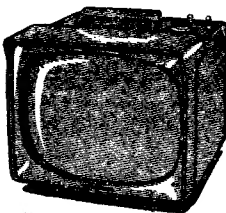
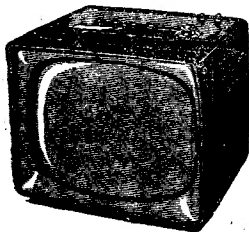
1957/1958

Festas felizes, Ano Novo muito próspero.

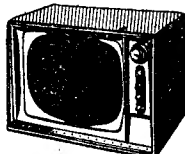
Pela primeira vez em Portugal



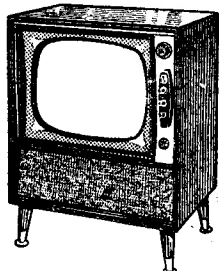
Modelo 14 P 1210
5.900\$00



Modelo 17 P 1329
6.900\$00



Modelo 21 T 1541
11.800\$00



Modelo 21 C 1550
13.800\$00

- ESPECTÁCULO VISTO DA PRIMEIRA FILA.
- AMPOLA ALUMINIZADA — com uma fina camada de alumínio que reforça a imagem e mantém uma imagem vivida.
- VIDRO ESCURO DE SEGURANÇA — diminui o reflexo da luz ambiente e aumenta o contraste da imagem.
- CIRCUITO ESPECIAL DE LIMPEZA — suprime as linhas diagonais e as interferências.
- NÚCLEO DE DEFLEXÃO MELHORADO — oferece imagens com mais pormenores e suprime as cintilações.
- COMANDO AUTOMÁTICO DE VELOCIDADE DE HORIZONTAL — usad além da bobina de estabilização horizontal e do comando automático de frequência, produz uma imagem firme.
- COMANDO AUTOMÁTICO DE SENSIBILIDADE — oferece melhor imagem e som, tanto dos sinais fortes como fracos, e elimina a necessidade dum interruptor «local-distante».
- AMPLIFICADOR F. I. DE 41 Mc/s E OSCILADOR BLINDADO — eliminam a interferência de outros aparelhos de Televisão.
- 62% DOS CIRCUITOS SÃO IMPRESSOS — dando uma diminuição considerável de avarias.



viva melhor electricamente !..

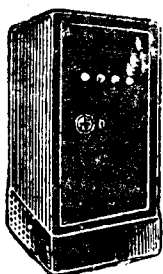
A venda nos agentes oficiais da



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 585 — PORTO



Cofres Monobloco

Cofre de parede à prova de fogo e grande resistência; preços de Fábrica

RUA DE S. BENTO, 58-60

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

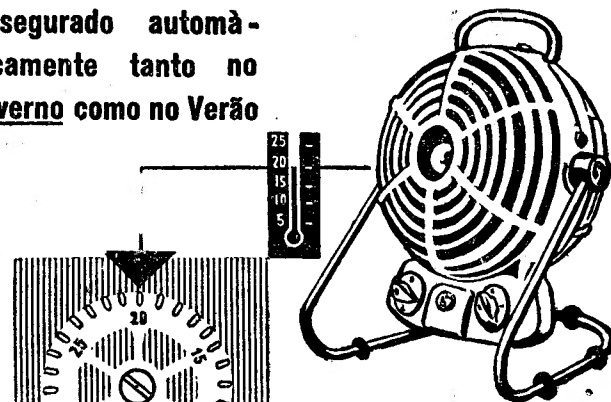
Policlinica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhores e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3., 5., e sábados, das 14 às 16.30 h
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Prof. Dr. Alex Saldanha — Raios X — As 16 horas

Com **Astro-Silenta***

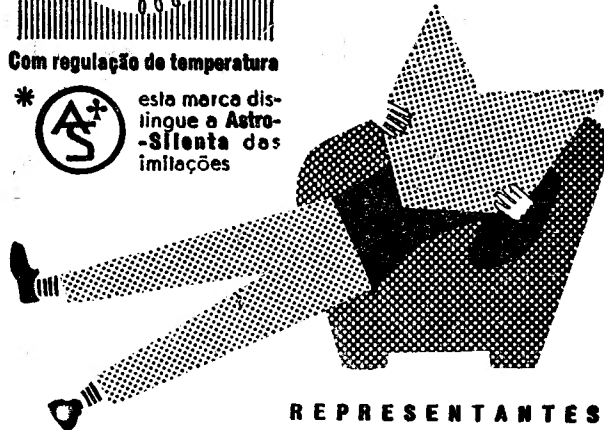
o seu bem estar está assegurado automaticamente tanto no Inverno como no Verão



Com regulação de temperatura



esta marca distingue a Astro-Silenta das imitações



REPRESENTANTES

SOCIEDADE COMERCIAL MATTOS TAVARES, Lda

RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º TEL. 25701
25704 / 21278 / 367166 — LISBOA

YBARRA & C.ª, S.ª
SEVILHA

PARA:

**ALGECIRAS, BARCELONA
CANNES E GÉNOVA**

em 9 de Janeiro

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE

“CABO SAN ROQUE”

de 16.000 toneladas

Os AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LDA.
Rua Nova da Alandega, 17
Telefone 26146

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco, de Nordeste, e o Céu está limpo, por acção de uma massa de ar seco, transportada na circulação de um núcleo de altas pressões, centrada no golfo da Biscaia.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 3°; Lisboa, 5°; Faro, 7°; Funchal, 13°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, vento fraco, de Leste, continuação do tempo frio.

A RECEITA DO DIA

MASSA ITALIANA—Misturam-se, pouco a pouco, dois copos de água com duas chávenas de farinha. Juntam-se duas colheres de manteiga e sal. Formam-se os pastéis que se passam por claras de ovos batidas em espuma e fritam-se em azeite. Ficam muito bem a acompanhar um assado.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO A—União—Estr. de Benfca, 592, 594, Tel. 780092; Alegria—Estr. de Benfca, 180, Tel. 780511; Benfca—Estr. de Benfca, 678-E, Tel. 782532; Canto—Estr. das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780941; Prates e Mota—Rua da Beneficência ao Rego, 9 Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—C. Grande 220, 222, Tel. 772397; Barbel—Avenida de Roma, lote 2, JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B, Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel. 726860; Bentozinhos—Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27, 27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 45966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banna—Estrada de Cheias 173, 175, Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90, 92, Tel. 847019; Ziller—Rua de S. Tome, 54, 56, Tel. 862835; Central da Penha—Rua da Penha de França 58, 60, Tel. 849245; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefânia—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 638694; Pinto—R. de Campolide, 11, Tel. 682610; Almeida—Rua Silva Carvalho, 138, Tel. 68173; União—R. Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 683643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Telefone 610741; Moura—Travessa da Memória, n.º 55; Biotifa—Rua do João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões, 48, 50, Tel. 638625; Bairro—Rua Prior do Crato 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17, 19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 80, Tel. 27284; Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415; A. Moura—Travessa da Memória, 55, Telefone 630944.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES

Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

Restaurante RAMALHETE

Rua de D. Pedro V, 56
Tel. 20518

Lembra aos seus clientes, amigos e publico em geral, que não precisa mais que telefonar, para que lhe sejam enviadas a casa as nossas especialidades em bolos.

Dispõe, também, de salas com uma excepcional disposição para festas.

~~~~~  
Leiam o «SEMPRE FIXE»

## PROGRAMAS DE RÁDIO

**EMISSORA** — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, emissão infantil; 21, noticiário; 23 e 45, noticiário; 0, fecho.

**Programa «A»** — A's 19, concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica regional portuguesa; 20 e 30, recreio musical; 21 e 15, musica de piano; 21 e 30, Pio XII e os grandes problemas do homem, pelo rev. António de Azevedo Pires; 21 e 45, concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro André Vandernoot, em que colabora o violoncelista Maurice Gendron, realizado no Teatro Nacional de S. Carlos; 22 e 30, «Duas Gerações».

**Programa «B»** — A's 19, «Concerto n.º 5», de Saint Saens, em fá maior; 19 e 30, musica vocal; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Preludio», de Lohengrin de Wagner, interpretado sucessivamente por Paul Van Kempen e Engen Jo-chum; 20 e 20, «Sonata em ré menor» (Vivaldi); 20 e 30, concerto, pelo orfeão do Porto; 20 e 50, «Ricercare» a três vozes, de Bach; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, que quer ouvir?; 22, a voz da cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

**RADIO CLUBE** — A's 18, fados; 18 e 15, conjuntos instrumentais; 18 e 30, canções; 19, imagens por musica; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, apontamento do dia; 23 e 20, conjuntos vocais; 20 e 30, trechos recreativos; 21, passatempos A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 30, quinze minutos com o homem do dia; 23 e 45, agenda; 23 e 50, solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-

noite»; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile, 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

**RENASCENÇA** — A's 18 e 30, terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, canções da Itália; 20, ritmos em voga; 20 e 15, novos discos; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 25, revista da Imprensa francesa; 22 e 45, noticiário; 22 e 55, boletim religioso; 23, serão familiar; 0, fecho.

**POSTOS CENTRALIZADOS** — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30, às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Voz de Lisboa.

## HA TRINTA ANOS

«O caso do dia é o anuncio de uma nova lei eleitoral e da eleição presidencial a realizar em breve»—dizia o «Diário de Lisboa» de 27 de Dezembro de 1927, entrevistando o ministro do Interior, sr. general Vicente de Freitas, que dizia: «Sobre a lei eleitoral trabalha-se para a publicar. Em linhas gerais terão voto os letrados, cabeças de casal e contribuintes em geral, voto, enfim, a todos aqueles que mereçam tê-lo. Depois proceder-se-á à eleição presidencial. Calculo que se possa fazer na segunda quinzena de Fevereiro. Não será necessário iniciar um período especial de preparação eleitoral. Começa a haver sossego e, portanto, a haver probabilidade de fazer alguma coisa. O candidato legitimo é o sr. general Carmona, e o Governo está certo de que a eleição do seu presidente será a consagração da sua politica. Se surgirem competidores, então, iremos para a luta e com a certeza de que triunfaremos».

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado       | Emissão   | Compra    | Venda     | C. Ultramarinas           | Efectuado | Compra    | Venda     |
|------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10    | 924\$00   | 923\$00   | 925\$00   | Cabinda...                | —         | 265\$00   | 300\$00   |
| Cons. 3 % T. 10        | 968\$00   | 968\$00   | 969\$00   | Cada...                   | 313\$00   | 4.450\$00 | 4.500\$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10    | 1.006\$00 | 1.005\$00 | 1.007\$00 | Colonial do Buzi...       | —         | 312\$00   | 314\$00   |
| Centenários 4 % 1940   | 2.225\$00 | 2.224\$00 | 2.226\$00 | Ilha do Principe...       | —         | 2.050\$00 | 2.150\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | 998\$00   | 998\$00   | 1.000\$00 | Incomati...               | —         | —         | 3.600\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | 998\$00   | 998\$00   | 1.000\$00 | Mocimboa...               | 155\$50   | 155\$00   | 156\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | 998\$00   | 998\$00   | 1.000\$00 | Zambézia...               | 165\$00   | 164\$00   | 166\$00   |
| Ext. no 1.ª série      | —         | —         | 1.180\$00 | Diamantes T 100           | —         | 715\$00   | 725\$00   |
| Ext. 1.ª série car.    | —         | —         | 1.180\$00 | Lobito T 10               | 2.080\$00 | 2.070\$00 | 2.085\$00 |
| Ext. 2.ª série         | —         | 1.175\$00 | —         | C. Diversas               | —         | —         | 630\$00   |
| Ext. 2.ª série car.    | 1.175\$00 | 1.175\$00 | —         | Cimentos Tejo...          | 530\$00   | 530\$00   | —         |
| Ext. 3.ª série         | —         | —         | 1.340\$00 | Cimentos Leiria...        | 44\$50    | 44\$00    | 44\$90    |
| Ext. 3.ª série car.    | —         | —         | 165\$00   | Credito Predial...        | —         | 300\$00   | 310\$00   |
| Caut. 3.ª série s/juro | —         | —         | 168\$00   | Industrial Aliança...     | —         | 410\$00   | —         |
| Obrigações             |           |           |           | Portugal e Colonias...    | —         | —         | —         |
| Agua Lisboa 5 %        | —         | 510\$00   | —         | Nacional Navegação...     | 1.090\$00 | 1.085\$00 | 1.095\$00 |
| Norte de Portugal 5%   | —         | —         | 107\$00   | Colonial Navegação...     | —         | 2.050\$00 | —         |
| Gas Elect. 3 3/4 %     | —         | —         | 915\$00   | Port. de Celulose...      | 1.620\$00 | 1.600\$00 | 1.630\$00 |
| Gas Elect. 4 %         | 932\$00   | 930\$00   | 932\$00   | Portuguesa de Pesca...    | 397\$00   | 395\$00   | 397\$00   |
| Gas Elect. 4 1/2 %     | —         | —         | 962\$00   | Port. de Tabacos...       | —         | 770\$00   | 780\$00   |
| Gas Elect. 5 %         | —         | 1.008\$00 | 1.015\$00 | Sacor...                  | —         | —         | —         |
| U. E. P. 3 3/4 %       | —         | 85\$00    | —         | Agua. Electricidade e Gas | —         | 250\$00   | 260\$00   |
| U. E. P. 4 % 1945      | —         | —         | —         | Agua Lisboa 1934...       | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948      | —         | —         | —         | Agua Lisboa 1936...       | 1.269\$00 | 1.268\$00 | 1.270\$00 |
| U. E. P. 4 1/2 %       | —         | 95\$00    | —         | Elect. das Beiras...      | 289\$00   | 288\$50   | 289\$00   |
| U. E. P. 5 % 1951      | —         | 99\$50    | 100\$00   | Gas e Electricidade...    | 140\$00   | 138\$00   | 141\$00   |
| U. E. P. 5 % 1952      | —         | 99\$50    | 100\$00   | H. Alto Aentejo...        | —         | 1.245\$00 | 1.250\$00 |
| Metropolitano          | 1.000\$00 | 999\$00   | 1.000\$00 | H. E. Cávado...           | —         | 1.260\$00 | 1.270\$00 |
| Ações                  |           |           |           | H. E. Zêzere...           | 1.250\$00 | 1.245\$00 | 1.255\$00 |
| Bancos                 |           |           |           | Nac. de Electricidade...  | —         | 223\$00   | 225\$00   |
| Alentejo...            | —         | —         | 450\$00   | União Elect. Port.        | —         | —         | —         |
| Atigola...             | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Espirito Santo...      | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Lisboa & Açores...     | 3.500\$00 | 3.500\$00 | 3.550\$00 |                           |           |           |           |
| Portugal...            | —         | —         | 2.120\$00 |                           |           |           |           |
| Ultramarino...         | 1.605\$00 | 1.601\$00 | 1.610\$00 |                           |           |           |           |
| Seguros                |           |           |           |                           |           |           |           |
| Mundial...             | 575\$00   | 570\$00   | 580\$00   |                           |           |           |           |
| Nacional...            | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Sagres...              | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Lagos...               | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Sonensma...            | —         | 1.150\$00 | —         |                           |           |           |           |
| C. Ultramarinas        |           |           |           |                           |           |           |           |
| Ag. Cassequei...       | —         | 1.740\$00 | 1.750\$00 |                           |           |           |           |
| Ag. da Neves...        | —         | 800\$00   | 850\$00   |                           |           |           |           |
| Ag. Colonial...        | 670\$00   | 650\$00   | 680\$00   |                           |           |           |           |
| Açúcar de Angola...    | —         | 2.400\$00 | 2.450\$00 |                           |           |           |           |

## GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

| PAISES                   | COMPRA  | VENDA   |
|--------------------------|---------|---------|
| Africa do Sul...         | 76\$50  | 78\$50  |
| Alemanha...              | 6\$77   | 6\$92   |
| América:                 |         |         |
| Dolares de 1 e 2...      | 28\$30  | 28\$60  |
| Dolares de 5 a 20...     | 28\$50  | 28\$80  |
| Dolares de 50 a 100...   | 28\$50  | 28\$80  |
| Argentina...             | \$72,5  | \$77,5  |
| Austria...               | 1\$08   | 1\$13   |
| Bélgica...               | \$56,5  | \$57,5  |
| Brasil...                | \$30,5  | \$33    |
| Canadá...                | 28\$60  | 29\$10  |
| Congo Belga...           | \$55,5  | \$56,5  |
| Dinamarca...             | 3\$85   | 4\$15   |
| Espanha...               | \$47,5  | \$49    |
| Francia...               | \$05,8  | \$06    |
| Holanda...               | 7\$40   | 7\$70   |
| Inglaterra...            | 77\$00  | 78\$50  |
| Italia...                | \$04,5  | \$04,7  |
| Marrocos...              | \$05,7  | \$06,2  |
| Noruega...               | 3\$65   | 3\$95   |
| Suécia...                | \$53,5  | \$56,5  |
| Suiza...                 | 6\$68   | 6\$78   |
| Uruguay...               | 6\$00   | 6\$70   |
| Outro:                   |         |         |
| Inglaterra (Libra)...    | 290\$00 | 300\$00 |
| Portugal — Barra...      | 32\$70  | 33\$20  |
| Portugal — Barra Fino... | 32\$80  | 33\$30  |

## PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

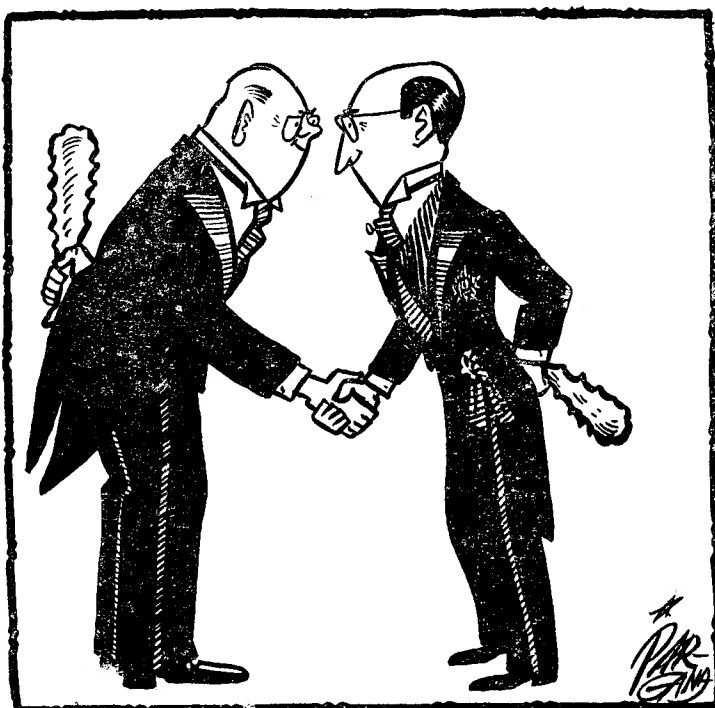
Titulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS



## POLITICA EXTERNA

### TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, «A carreira e a vida»: Thais Bianchi conversa com o dr. João Carlos Celestino Gomes; 21 e 45, «Vida feminina»; 22, Noticiário e actualidades; 22 e 20, O Sexteto Vocal Masculino acompanhado pelo maestro Fernando de Carvalho; 22 e 30, Concurso «Veja se adivinha!»; —39.ª edição; 22 e 55, Revista dos acontecimentos mundiais em 1957; 23 e 20, Últimas notícias; 23 e 25, Fecho da emissão.

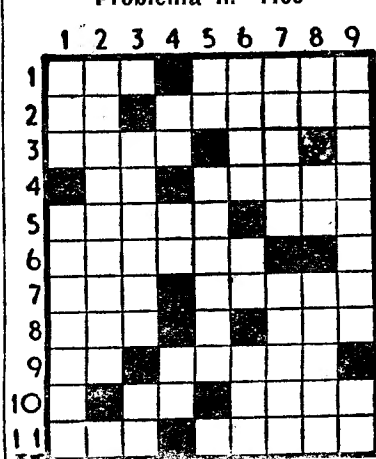
### EFEMERIDES

No dia 27 de Dezembro de 1822 nasceu Luis Pasteur.

### PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1106



**HORIZONTAIS:** 1 — Favorável. Estará. 2 — Idem (abrev.). Abrevia. 3 — Tulha subterrânea. Nota de musica. 4 — Pronome reflexo. Extinto. 5 — Abrigue. Nome de mulher. 6 — Cidade de Espanha, à beira do Guadiana. 7 — Cuvilhena. Não nascida. 8 — Interjeição imitativa de pancada. Possui. 9 — Artigo (pl.). Acha-se. 10 — Despido. Passados. 11 — Vila do distrito de Coimbra. Desenvolve um mote em verso.

**VERTICAIS:** 1 — Repetição. Mulher aguerida. 2 — Aventuras extraordinárias. 3 — Courelas. Lago. 4 — Nome de letra grega. Medida itinerária chinesa, correspondente a cerca de 576 metros. Pronome pessoal. 5 — A si. Medianas. 6 — Cálculo aproximado. Prefixo de privação. Sinal ortográfico. 7 — Desmoroar-se. Timido. 8 — Nociva (inv.). Símbolo químico do tungsténio. Valentes. 9 — Trabalharam à noite. Sadia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1105

**HORIZONTAIS:** 1 — Odres. A's. 2 — Assente. 3 — Mor. Proar. 4 — Eu. Mi. O. 5 — Bart. Aa. 6 — GENIO. Rr. 7 — Sá. Aterra. 8 — Arado. Ia. 9 — CRIA. Asana. 10 — Roa. Apoio. 11 — Ouse. Asas.

**VERTICAIS:** 1 — Amen. Sacro. 2 — O. Ou. Garrou. 3 — Dar. Bê. Aias. 4 — Rs. Manada. 5 — ESPÍRITO. 6 — Ser. Toe. Apa. 7 — Nós. Risos. 8 — Ata. ARRANJA. 9 — Seroura: Aos.

(Provérbio: O GENIO CRIA, O ESPÍRITO ARRANJA).

### A LEI EM QUE VIVE

O arrendamento para habitação não caduca por morte do primitivo arrendatário, se lhe sobreviver cônjuge não separado de pessoas e bens ou de facto, ou descendentes ou ascendente que com ele vivesse pelo menos há um ano. A transmissão do direito do arrendamento refere-se pela seguinte ordem: a) ao cônjuge sobrevivente; b) aos descendentes, preferindo os mais próximos; aos ascendentes, preferindo igualmente os mais próximos. (Lei n.º 2030, art.º 46.º).

## J. BURNAY, LDA.

RUAS DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito